

## Motorizadas são os veículos mais mortíferos das nossas estradas

O maior número de mortos e de traumatizados por acidentes nas estradas portuguesas é provocado pelas motorizadas, foi ontem revelado no Porto durante a abertura das Quartas Jornadas Ortopédicas.

Promovidas pelo Serviço de Ortopedia do Hospital de S. João do Porto, o

encontro conta com a presença de especialistas de renome internacional e de mais de uma centena de médicos portugueses de todas as regiões do país.

O especialista José Oliveira, no decorrer da sessão de abertura, revelou que «a traumatização cresce em número

que continua a preocupar todos os responsáveis».

«Multiplicam-se as normas e regras de condução, impõem-se medidas de protecção no trabalho, combate-se e condena-se o alcoolismo, mas, mesmo assim, continua a crescer o número de acidentes e a aumentar o número de mortos ou de

mutilados graves», lamentou.

José Oliveira revelou ainda que só no bloco de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de São João, no Porto, são operados por mês cerca de 170 doentes, com uma média de internamento pelo Serviço de Urgência de 10 a 12 doentes por dia.

## Tiroteios nas ruas de Trípoli

### • Diplomata americano ferido a tiro no Sudão

Tiroteios eclodiram ontem em vários sectores da capital líbia e no seu porto, disseram jornalistas estrangeiros. Correspondentes conduzidos a uma conferência de imprensa com o líder líbio Muammar Khadafy disseram ter visto aparentes escaramuças entre facções não identificadas.

Um autocarro superlotado que transportava os cerca de 70 jornalistas teve de parar quando começaram tiroteios a cerca de 150 metros de distância.

Outros jornalistas que estavam no Hotel Al Kabir, viram um navio-patrolha no porto, a 400 metros de distância, disparando tiros de canhão ao longo da linha da costa.

O troar de armas antiaéreas e morteiros misturava-se com o som de rajadas de armas automáticas cerca das 14h00 locais (13h00 em Lisboa).

Meia hora mais tarde, os tiroteios pareciam

Continua na página 10



AO LARGO DA COSTA LÍBIA — O vice-almirante Frank B. Kelso, comandante da 6.ª Esquadra norte-americana presta declarações à imprensa a bordo do porta-aviões «América», após o ataque dos EUA a Trípoli.



TRÍPOLI — Um edifício de apartamentos com pletamente destruído na sequência do «raid» aéreo norte-americano anteontem efectuado.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

### FACE À ESPECULAÇÃO

## Governo autorizou importação de batata

O Governo autorizou a importação de batata, face à subida em flecha dos preços e a especulação que se verifica — soube-se ontem de fonte oficial.

De acordo com a legislação oportunamente aprovada e já adaptada às novas realidades comunitárias, o Governo decidiu autorizar os agentes económicos a importar livremente

batata, ao preço de referência de 18\$50 o quilo — disse o informador.

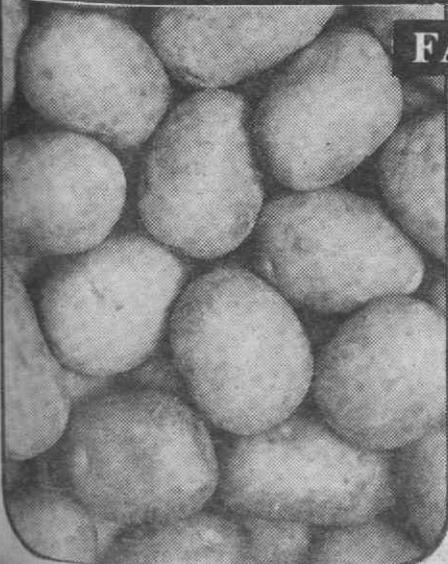
Este preço de referência, estabelecido no final de 1985 por decreto-lei, funciona do seguinte modo: se o importador conseguir comprar no exterior e colocar no País batata a preço menor, o diferencial destina-se ao Fundo de Abastecimento.

A batata está a ser vendida neste momento

entre os 25 e os 30 escudos nos vários mercados abastecedores nacionais.

«Espera-se já para a semana uma quebra de preço ao consumidor» — disse o informador.

O preço de referência, ou preço mínimo de importação, sendo de 18\$50, fará a batata importada chegar ao público a cerca de 23 ou 24-escudos o quilo — referiu.



OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

# Alberto da Costa e Silva novo embaixador do Brasil em Lisboa

José de Melo

Jaz para aí, entre a correspondência recebida, a última troca de impressões vinda de Dinah Silveira de Queiroz, ela muito doente, perto do fim, e quando eu me dispunha a escrever sobre **O Desfrute**, — seu cosmopolitismo, o perpassar de cenas e gentes portuguesas, (jovens **meninos**, a Avenida de Roma, a Vavá, a AD, Eanes, Sá Carneiro), a capacidade descritiva, **nuancée**, indícial, a que já nos habituara desde **Floradas na Serra**, as magníficas páginas 164, 165, 166, e, ainda importante, as páginas 214-215, outra referência a Portugal. Depois, foi o desânimo, a frustração, mal quebrados, agora e logo, por correspondência de Soares Amora ou pela alacridade mineira da Cidinha Lintz, jovem professora do Ginásio e dessa terra de Leopoldina por onde passou o nosso Miguel Torga. O Brasil, fora disso, vir-me-ia apenas através do ecrã da TV, e, fora das telenovelas ou reportagens, aquando da cerimónia de entrega de credenciais de Alberto da Costa e Silva: eram vinte e tal anos que eu recuava, buscando, na estante, **O Tecelão**, e, com ele, o jovem que o escrevera, actual embaixador de Lisboa daquele país. A máquina do tempo levava-me a um quarto de século atrás, restituía, inteiro, o jovem poeta cheio de sonhos — entre sonhadores que **eramos**, — que um dia **escrevera**, antes ainda de o conhecer: **As águas correm e, contudo, permanecem. / Quantas palavras não guardaram as cousas! / Quantos gestos nas pedras se perderam?**

Lembro-me de que, — segredos de chancelarias talvez já desvendados ou que importaria, agora, desvendar, — o Brasil propusera a Salazar, através de um seu prestigiado ministro das Relações Exteriores, uma

espécie de confederação de territórios-estados de **Lingua Portuguesa**, incluídos Angola e Moçambique. Salazar terá dito que sim e que não, e porquê, no fundo rejeitara. Já depois de estalarem as primeiras manifestações de sublevação, Salazar quisera voltar à proposta brasileira. Entre o mate gelado da Embaixada, ouvira eu então, do ministro conselheiro, que o Brasil respondera:

— **Pegar agora a brasa quente na mão, não!** Aí, na Embaixada, departamento de propaganda, me encontrava eu com o Carlos Cunha e, muitas vezes, com alguns brasileiros, desde um ministro conselheiro à Mara Abrantes, que por cá se deixou ficar, desde o pintor **na berra** ao escritor de passagem. E foi aí que, — era ele então secretário da Embaixada, — me foi apresentado o actual embaixador do Brasil em Lisboa: mais propriamente, foi aí que, então, me foi apresentado o poeta Alberto da Costa e Silva.

Reencontro o poeta, seu perfil de menino, delicadíssimo, oferecendo-me **A Nova Poesia Brasileira** e, depois, **O Tecelão**, com vontade de permutar livros e impressões mas quase como se levara o presente de outrem, apagando-se, enquanto o Carlos Cunha sonhava alto Amazonas de aventuras sonhadas, — esse trotamundos brasileiro de torna-viagem, amigo de Jorge Amado, sempre, no fundo, com saudades de Lisboa, dos Arcos, de Braga, capaz de se deter diante de um trevo de quatro folhas a disreitar sobre as virtudes da planta e de deixar de parte um negócio editorial. — para espanto da outra parte, — enfim, uma minitertúlia que por vezes se esquisava.

Alberto da Costa e Silva nasceu, vejo em **A Nova Poesia Brasileira**, na cidade de S. Paulo, em 1931. Na altura, publicara, diz o apontamento biobibliográfico, **O Parque e Outros Poemas** (1953), fizera parte do

grupo **Revista Branca**, organizara em 1957 uma **Antologia de Lendas do Índio Brasileiro** e **O Tecelão** surgia na Coleção «Poesia Sempre» da Editora Livros de Portugal do Rio de Janeiro, com **retrato** do autor e **meninos** de Tóssan, — décimo sétimo volume dos editados, entre Maria da Saudade Cortesão, Afonso Félix de Sousa, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Campos de Figueiredo, Darcy Damasceno, Fernando Pessoa Ferreira, David Mourão-Ferreira, Carlos Maria de Araújo, Tasso da Silveira, Joaquim Cardoso, Helena Cidade Moura, Cassiano Ricardo, Mauro Mota, havendo no prelo José Gomes Ferreira, Oswaldino Marques e de novo Afonso Félix de Sousa.

Anotava eu, no final do livro, em notas de pós-leitura: **casa, Fortaleza, a infância, o tempo vireto, a memória, a dissolução das coisas e o refúgio na lembrança, na saudade, na memória das coisas, a evocação de Keats. A lição tradicional com integração de conquistas formais, o «enjambement» que prolonga sem esforço, paisagens de Dirceu, e, lá longe, os Cançãoeiros. Fortaleza — Recife, Manuel Bandeira. Diplomata menino, sábio poeta menino. Pureza.** Numa pesquisa mais larga, iria encontrar na **Colóquio**, ou em outro lado, o desenvolvimento destes tópicos; no seu despojamento, lineares, sem adornos, reflectirão, porém, a essência do que ficara após a agradável leitura.

**Ruas e sombras de Fortaleza, meninas ducenas/árvores velhas onde esqueci a infância que foi (...)** Roteiros de bicicletas pela Praça do Carmo (...) recompondo a imagem dos vendedores encarrapitados nos burricos mansos (...) **Cidade onde se pode chorar sobre os muros de**

**saudade (...)** Cidade onde o mar quebra/ com o impulso de velhos marinheiros naufragos/ que subitamente retornassem à pureza das praias — escreve o poeta, que recorda também o menino tosquiado o pêlo do carneiro, adeuses, as lavadeiras que cantam, o animal detido pelas rédeas na mão do menino do açude, as palmeiras, a louça da manhã disposta sobre a mesa, o Natal, lança o seu **até à vista**, pois seus **são os verões por viver e os campos de dores/ O sol não se disfarça nos olhos dos coelhos.** Alberto da Costa e Silva vai correr mundo. E no entanto, **As águas correm e, contudo, permanecem. / Quantas palavras não guardaram as cousas! / Quantos gestos nas pedras se perderam?**

Vem-nos um Brasil menino no tecelão do poeta. Um Brasil só aqui e além entrevisto nas reportagens, — poucas, — nas telenovelas, nos mais puros escritores brasileiros, no entusiasmo da Cidinha, na seiva que se adivinha, nos Ouros Pretos que por lá haverá, entre os sonhados, extensões líricas do nosso desvanido louco de europeus do sudoeste em demanda dos nunca nevegados. Sente-se ali um Brasil jovem que se acarinha terno. E regressa-se a vinte e tal anos atrás, ao diploma-mata-menino, para, depois, de repente, a rigor, quebrada a evocação, vermos o embaixador apresentando credenciais ao Presidente Mário Soares no ambiente solene de um palácio.

De Aveiro, minha terra, saúdo o **Senhor Embaixador**. Disponha dela e de mim. Por hoje, e apenas, este regresso aos anos de sessenta, quando o jovem diplomata em ascensão recordava o menino que fora por **Fortalezas** sem fim perdidas na distância.

## LOCAL PARA O PAGAMENTO DAS QUOTAS NA BASE DO DIFERENDO

# Junta de Freguesia de Eixo contesta e refuta argumentos dos responsáveis da Casa do Povo de Oliveirinha

Um diferendo de consequências imprevisíveis, mas que desde já se pode entender como prejudicial para os sócios da Casa do Povo de Oliveirinha residentes em Eixo, «estalou» entre esta entidade e a Junta de Freguesia de Eixo. Na base deste diferendo está, como se conclui pela leitura dos comunicados difundidos pelos dois organismos, o local «certo» para o pagamento das quotas.

Porém, e isto mesmo se infere dos referidos documentos, o «caso» já não é de agora, antes pelo contrário, remonta há cerca de 11 anos atrás.

Na nossa edição de anteontem fizemos eco da posição assumida pelos responsáveis da Casa do Povo de Oliveirinha que, em comunicado que fizeram chegar até nós, afirmaram a dado passo «não serão feitas mais cobranças em Eixo, devendo os beneficiários pagar as contribuições em Oliveirinha».

De acordo com o documento não há qualquer obrigação «de mandar cobrar as quotas em Eixo, mas têm-no feito para evitar aos associados moradores em Eixo que tenham de se deslocar».

Os mesmos responsáveis alegam terem sido mal recebidos pelo presidente da Junta de Eixo, quando há dias ali se deslocaram para tratar de assunto relativo à

limpeza da sala utilizada para as cobranças. Referem, ainda, que o presidente da Junta terá tentado intrometer-se em assuntos da Casa do Povo que lhe não dizem respeito.

A fim de «repor a verdade dos factos», a Junta de Freguesia de Eixo vem agora, também em comunicado distribuído aos Órgãos de Comunicação Social, afirmar que «grande parte da população de Eixo, beneficiária da Previdência, tem vindo, desde há longos anos a ser lesada, devido à má qualidade dos serviços que a Casa do Povo de Oliveirinha vem oferecendo a todos aqueles

que dela têm tido necessidade de socorrer».

Acrescentaram os responsáveis pela Junta de Freguesia de Eixo que «se tem vindo a verificar um divórcio entre os fins para que foi criada aquela Casa do Povo e os reais interesses das populações».

Segundo acrescentam, «há cerca de 11 anos, esta Junta providenciou para que a cobrança das contribuições dos beneficiários fosse efectuada em Eixo (...), o que não tem entendido aquele organismo».

Para a Junta eixense, «a deslocação dos responsáveis da Casa do Povo de Oliveirinha a Eixo, pela maneira como abordaram o assunto, deixa antever que afinal não

seriam aqueles (inteararem-se do pagamento da limpeza das instalações) os seus verdadeiros objectivos».

«Os seus verdadeiros intentos, referem, seriam o conseguir motivos para deixarem de vir a Eixo, como vinham a manifestar há muito».

Desta lamentável situação já foi dado conhecimento ao presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, solicitando que a cobrança continue a ser feita na sede da Junta, comprometendo-se esta a continuar a prestar gratuitamente todo o apoio que seja necessário».

## «O MOLIOÇO E A RIA DE AVEIRO»

É já no próximo sábado, pelas 15 horas (e não em Outubro como por lapso nos tinha sido comunicado) que se realiza no Salão Cultural da Câmara Municipal da Murtosa, um colóquio/debate subordinado ao tema «O moliço e a Ria de Aveiro».

Este colóquio/debate, que é promovido pela Secção de Aveiro da Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da terra», pretende alertar as populações para os desequilíbrios ecológicos existentes na Ria de Aveiro, e ainda para os problemas suscitados pela falta da apanha do moliço, um dos mais importantes fertilizantes para a agricultura da região.

## REUNIÃO CIENTÍFICA NO HOSPITAL DE AVEIRO

A Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, leva a efeito a sua Reunião Anual no Hospital de Aveiro, no próximo dia 19 de Abril a partir das 9 horas.

Para além da presença dos mais destacados endocrinologistas nacionais, esta Reunião conta ainda com a presença de um eminente cientista da Faculdade de Medicina de Madrid.

A organização científica desta reunião está a cargo do Serviço de Endocrinologia/Nutrição daquele Hospital.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Do acidente ocorrido em Esgueira recebeu tratamento e regressou ao seu destino, Raul Rodrigues, de 36 anos, casado, mecânico, residente em Azurva.

De um despiste em Oliveira do Bairro recebeu tratamento e pôde regressar igualmente ao seu destino, António Santos Silva, de 31 anos, solteiro, residente em Repolão — Oliveira do Bairro.

Vítima de acidente de viação ficou internado em Ortopedia, Sílvio Manuel Silva Alves Moreira, de 30 anos, casado, oleiro, residente na Barra.

### INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações receberam tratamento e tiveram alta, António Rui Silva Ferreira, de 27 anos, casado, operário, residente em Angeja; José Carlos Almeida Rosinhas, de 17 anos, electricista, residente nesta cidade e Aristides Pinto de Matos, de 48 anos, casado, motorista dos Bombeiros Velhos de Aveiro, residente na Presa.

### ACIDENTES ESCOLARES

Ficou internada em Pediatria, Maria Otclinda Dias da Cruz, de 12 anos, residente em Canelas — Estarreja e Paula Cristina Mendes Gonçalves, de 16 anos, residente na Barra, que depois de tratada pôde regressar à sua casa.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Depois de socorridos puderam regressar aos seus destinos, António Ferreira Soares, de 28 anos, casado, pintor, residente na Gafanha da Nazaré; Augusto Manuel de Pinho Parracho, de 41 anos, casado, residente em Costa Nova; Guilhermino António Leite, de 37 anos, casado, funcionário público, residente em Agra; Norte — Esgueira; e João Maria de Almeida Costeira, de 39 anos, casado, funcionário público, residente em Murtosa.

### QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e regressaram aos seus destinos: Maria Lopes Vieira, de 40 anos, casada, residente em Oliveirinha; Paulo Manuel Marques Fonseca, de 9 anos, residente em Taboara; Sandra Maria Pereira Sona, de 7 anos, residente em Agra; e Paulo Jorge Silva Lopes Cravo, de 19 anos, estudante, residente em Areias de Vilar.

### ACIDENTES PESSOAIS

Fernando Ferreira Ribeiro, de 19 anos, mecânico, residente em Salgueiro — Vagos; Luis Alberto Oliveira Campos, de 7 anos, residente no Internato Distrital de Aveiro; Madalena Sofia Pereira Fonseca, de 7 anos, residente em Telhadela — Ribeira de Fráguas; e Manuel Augusto Ribeiro S. Nunes, de 29 anos, casado, empregado fabril, residente em Taboara. Todos regressaram aos seus destinos, depois de terem recebido tratamento.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 252

Director — **Adriano Callé Lucas**  
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**  
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**  
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**  
**Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

**DELEGAÇÕES LISBOA** — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

**ÁGUEDA** — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

**UISEU** — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

**FIGUEIRA DA FOZ** — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

**COIMBRA** — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Presença ininterrupta há meio século

— ANTÓNIO NASCIMENTO JÚNIOR É O FEIRANTE MAIS ANTIGO

Nasceu no Porto há 59 anos, «no ambiente das feiras», como nos disse. E na feira, na «Feira de Março», completará os 60 anos de idade. Chama-se António Joaquim Nascimento Júnior e é «só» o feirante mais antigo do certame.

«Já aqui venho há exactamente meio século», refere-nos com evidente orgulho, ao mesmo tempo que recorda através de fotografias que nos mostra os «bons velhos tempos».

Para o jornalista, Nascimento Júnior era um entrevistado «obrigatório». Fomos encontrá-lo no seu posto de trabalho, o «Bazar Nascimento». Com ele trocámos diálogo necessariamente curto, era preciso aproveitar o movimento existente, «já que o negócio até ao momento não tem sido nada bom», salienta.

«Como já lhe disse, nasci praticamente no meio das feiras, que era a actividade do meu pai. O 'bichinho' entrou-me no corpo e nunca mais o perdi», acrescentou, para logo adiantar:

«Não estou nada arrependido de ter seguido as pisadas do meu pai, pois esta actividade permitiu-me conhecer praticamente todo o País e, o que é mais importante, granjear muitos conhecimentos e diversas amizades».

Recuando no tempo, Nascimento Júnior lembra-nos que «a 'Feira de Março' já foi a rainha dos certames», mas «hoje, apesar da evolução que se nota ano após ano, já não detém a dianteira, antes pelo contrário, foi largamente ultrapassada por outras mostras que têm lugar pelo País».

Depois de referir que o «melhor que o Município fez foi ter trazido a feira para este excelente parque, onde efectivamente dispõe de outras condições», o «decano» dos feirantes sublinharia que «não concordo, todavia, com o encerramento do certame aos sábados, pois essa medida prejudica o negócio».

A propósito de negócio disse haver anos piores e anos melhores: «este ano, e nestas três primeiras semanas de trabalho, as coisas não estão a correr nada bem. Mas, enfim, os negócios, todos eles, estão em crise».

Numa atitude que se regista e até aplaude, a Edilidade decidiu atribuir uma medalha evocativa da presença deste «velho» feirante. «Um gesto da Câmara que muito me apraz registar e sensibilizar». Afinal, Nascimento Júnior também tem dado a sua contribuição para a valorização da feira mais antiga do País.

Ele é uma das «curiosidades» do certame.



A foto reporta-se a um acontecimento de há cinquenta anos atrás. O então presidente da Edilidade aveirense cumprimentava o feirante António do Nascimento Júnior, que já conta com meio século de presenças neste certame.

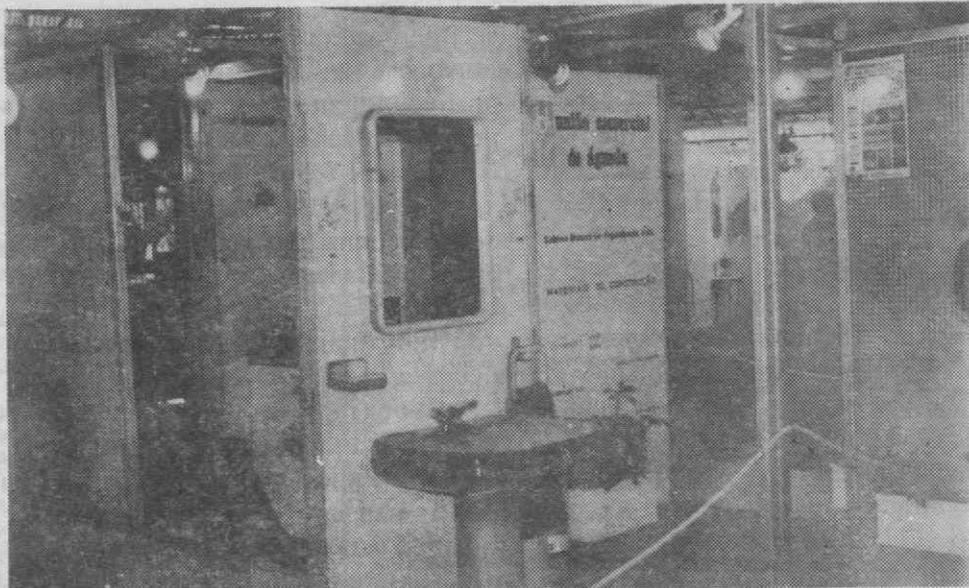


**união comercial de águeda**

Sabino Nunes de Figueiredo, Lda.

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

TELEFS. Estab. 62438-62388 — Casa das Porcelanas: 62438 — Resid.: 62452  
TELEX 26010 SANUPI P Apartado 143 — PAREDES  
3752 ÁGUEDA



**O PRESTÍGIO DA QUALIDADE  
... A QUALIDADE  
COM  
PRESTÍGIO!**

**ESTAMOS NA «FEIRA DE MARÇO/86»**

**CONQUISTAMOS O  
1.º PRÉMIO DE STANDS**

# Assembleia Municipal de Ovar aprovou (finalmente) o Plano de Actividades

Sob a presidência do Dr. Manuel Oliveira Dias reuniu o Plenário da A.M. para a discussão e aprovação dos Planos de Actividade da Câmara e dos S.M.E.A.S., referentes ao ano de 1986.

Pelo coordenador da Comissão da Especialidade,

Mário Tarujo Laranjeira, foram lidos os respectivos relatórios elaborados pela mesma, que propunha a aprovação dos referidos documentos básicos de trabalho da acção do Município.

Postos à votação foram os dois planos aprovados

por unanimidade.

Seguiu-se a votação por maioria de 21 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções, a revogação da deliberação da A.M. de 22/3/1985, que consistia na pura extinção dos seus S.M.E.A.S. e, a sua respectiva integração na própria Câmara, perdendo assim, como é óbvio, a sua total autonomia técnica, administrativa e financeira, o que constituiria uma tão errada decisão do Executivo anterior.

Ainda bem, que imperou o bom senso da sua não integração nos tão complexos e emaranhados diversos serviços que não funcionam na orgânica da edilidade de Ovar, que se torna imperioso uma remodelação total, de forma a funcionarem em termos aceitáveis.

Quanto propriamente aos S.M.E.A.S. há que também os reestruturar e modernizar, de modo a que possam ter de imediato capacidade de resposta ao seu grande papel para a total cobertura em todas as freguesias das suas redes de água e saneamento.

Todavia, para já e a curto prazo impõe-se a entrada em funcionamento das redes de água e do saneamento do norte do concelho e, bem assim, a construção da tão almejada estação da ETAR e, o prolongamento de ambas também para a freguesia de Macada.

No que respeita a Ovar há que modernizar toda a obsoleta rede de águas e estendê-la a toda a freguesia de Ovar (São João) e, bem assim, aos lugares da Marinha, Carregal e Torrão do Lameiro; o que deverá igualmente acontecer na extensão da rede de saneamento e ampliação da sua tão moderna Estação de Tratamento de Esgotos.

Foram ainda aprovadas pelo Plenário da A.M., por 20 votos a favor, 1 contra e 4 abstenções, as respectivas taxas de ligação de saneamento, para mínimo de 1.000\$00, nos prédios em que o seu rendimento colectável for inferior a 10.000\$00 e, a partir deste valor 3% da Lei sobre os mesmos; idem taxa de conservação anual no mínimo de 500\$00, pagos anualmente em duas prestações de 250\$00 cada e, além do valor colectável de 16.700\$00, igualmente a percentagem de 3% da lei sobre o respectivo rendimento colectável dos prédios em questão.

Os restantes três números constantes da agenda de trabalhos, foram adiados para uma próxima oportunidade de um plenário a realizar possivelmente ainda em Abril ou princípios de Maio.

Waldemar Gomes Lima

## «ESPECIAL FEIRA DE MARÇO/86»

# O certame «visto» por dentro

Muitos têm falado da Feira de Março durante estas 3 semanas, e todos estão de acordo em pelo menos num ponto, o da boa e metódica «arrumação» dos stands.

Mas terá realmente a Feira de Março algo de novo este ano além da referida arrumação? Sim, a feira tem realmente novas coisas de entre as quais podemos citar alguns elementos na Comissão Executiva, que pela primeira vez fazem uma feira, a «disciplina sinalética» ou seja, a criação de regras que leva os expositores a fazer a sua publicidade em faixas colocadas por cima dos stands e a toda a volta do pavilhão octogonal. O concurso de stands e o som no interior dos pavilhões são mais duas inovações da feira assim como o pomposamente chamado «Gabinete Press».

Todas estas inovações foram referidas em conversa ao nosso jornal com a Comissão Executiva. É esta constituída pelo prof. Celso, que tem o cargo de presidente da mesma, Vasco Lopes no secretariado, José Almeida na fiscalização, Manuel Bernardes, representante da Associação Comercial, Elmano Ramos na montagem, na parte técnica o «designer» Jorge Trindade, a arquitecta Maria Emília e António José Bartolomeu, que se encarrega do ordenamento.

«Nunca me senti tão bem como este ano a trabalhar numa Comissão Executiva da Feira. A organização é impecável, não há o mínimo problema entre nós» — disse-nos Vasco Lopes, ao abrir a sua intervenção.

A opinião de Vasco Lopes foi apoiada por todos os elementos e reforçada por Maria Emília que disse a comissão trabalhar em «perfeita união», e que os problemas que vão surgindo, «alguns por falta de esclarecimento dos expositores» têm vindo a ser resolvidos «com a colaboração de todos, incluindo os próprios expositores».

Mas, será, tudo isto, todas estas inovações, visíveis a olho nu ao visitante que à feira se dirige com o intuito de aí se divertir, de passar um bocadinho de tempo diferente do dia-a-dia?

Talvez não, pois quem frequenta a feira, ou melhor, quem a visita todos os anos, nada vê de novo onde possa espriar a imaginação. As bugigangas vendidas são as mesmas, só os preços é que mudaram, os divertimentos idem, sempre os mesmos e estafados carroceiros, as mesmas pistas de choque e os infelizes poneyes «qual burro na nora».

Mas, voltando à nossa conversa com a Comissão Executiva, disse-nos António José «sentimos a feira como um filho, queremos que nasça bom em todos os aspectos, evidentemente que os problemas vão surgindo, como já aqui foi referido e esses problemas são-nos transmitidos e nós é que temos de os resolver e ultrapassar, e isso tem sido conseguido com a boa coordenação dos trabalhos, cada elemento tem o seu papel aqui dentro, trabalho esse que é respeitado por todos».

Sem dúvida que o trabalho da Comissão Executiva tem sido óptimo. O recinto transforma-se numa aldeia de perto de 1200 habitantes e «é à Comissão que cabe coordenar e resolver todos os problemas que surjam».

Não queremos deixar de referir ainda uma última inovação nesta Feira de Março de 86, o dia dos Bombeiros Velhos, que será no dia 25. Já agora aproveitamos para lamentar o facto de não se ter verificado o aparecimento de um circo. Pode ser que para o ano as crianças tenham mais sorte...

Certamente que o leitor já viu, na Feira, uns pequeninos negros de barro, com um pontinho vermelho abaixo do umbigo. É tradição na Feira de Março «roubar» um desses negrinhos por «dar sorte». Pois bem, o nosso interlocutor, J. Trindade, quando se preparava para «colher um pouco de sorte», reparou que não havia os ditos bonecos e viu-se «obrigado» a «roubar» um pifaro. A senhora da barraca ficou tão sensibilizada que no dia seguinte o procurou para lhe dizer que já tinha os pretinhos, «já lá podia ir roubar um».

A. Macedo

## MUDADAS AS FECHADURAS COMO PRECAUÇÃO

# Protagonista da reunião de bombeiros na sede do CDS (Vagos) não vai sofrer processo disciplinar

Parece confirmar-se que estão postas de parte quaisquer tipos de sanções, a aplicar a um destacado militante centrista em Vagos, que na noite da pretérita 6.ª-feira — conforme então noticiámos com detalhe — se terá servido abusivamente das instalações do partido naquela localidade, para a realização de uma reunião muito restrita dos principais órgãos dirigentes dos Bombeiros de Vagos.

A situação, que círculos afectos ao partido decreram para este jornal como «muito delicada», poderia trazer consequências graves para o CDS a nível de concelho, onde de resto deixou de ser a força política mais influente, desde que em 1982 a ex-presidente da Câmara Municipal, Alda Vitor, resolveu candidatar-se pelo PPM.

Apesar de serem conhecidas as razões da utilização da referida sede — Basílio de Oliveira, o militante em questão, afirmou ao nosso jornal que não existindo condições na sede provisória dos bombeiros para reunir a Direcção ainda em funções, entendeu que aquele local seria o mais indicado —, a Comissão Concelhia do partido acabou por ter de tomar uma posição.

Segundo apurámos, Domingos Cerqueira, presidente em exercício daquele órgão partidário, tomou conhecimento da estranha situação ainda no Porto, no

decorrer do Congresso dos centristas, onde se encontrava na qualidade de delegado.

Comentando o facto, Domingos Cerqueira lamentou estar-se em presença de um «acto completamente disparatado, agravado por ter sido cometido por alguém com responsabilidades, que até foi candidato pelo Círculo de Aveiro às Legislativas de Outubro passado».

«É evidente que não vamos processar disciplinarmente aquele nosso militante, por um acto menos digno» — salientou Domingos Cerqueira, que não exclui a hipótese do envio de uma carta-reprimenda, a que será dada a necessária publicidade.

Para já, segundo dados disponíveis, foram mudadas as fechaduras às portas do edifício, como precaução para eventuais repetições de novas reuniões.

A reunião, realizada a horas muito tardias, assistiram, para além de Basílio de Oliveira, o presidente da Direcção dos Bombeiros, António Ferreira Gala, outros membros da Direcção, e o presidente da Assembleia Geral, dr. Manuel Frade, que no entanto seria o último a chegar em virtude de outros afazeres.

A descrição com que a reunião foi realizada, ficou bem evidenciada na forma como o estacionamento das viaturas dos intervenientes se processou — mesmo à porta da sede do CDS, na E.N. 109, a caminho de Mira.

# Por que não estudar o projecto existente sobre a recuperação da zona da Bichamoira?

Quem hoje se desloca da parte nova de Águeda para Asseguins através da Rua Manuel Sousa Carneiro, é com certo desalento que observa a degradação em que se encontram o torreão junto à referida via e à zona que o envolve, transformada numa autêntica lixeira.

No entanto, apesar de actualmente votada ao abandono, aquela zona, conhecida dos aguedenses como Bichamoira, há poucos anos atrás, foi alvo de um estudo que apontava para o aproveitamento das suas potencialidades turísticas, estudo esse que abrangia a área compreendida entre o Miradouro de S. Pedro e a Estrada Nacional que liga Aveiro ao Caramulo (EN 230), pontos que seriam ligados por um novo arruamento. Desse projecto constava igualmente a recuperação do fontenário localizado junto ao torreão,

recuperação que compreendia uma decoração alusiva à famosa lenda da Bichamoira, e o aproveitamento da magnífica quinta limitada pela Rua Manuel Sousa Carneiro e a Estrada Nacional N.º 230.

Se executado, este projecto viria oferecer aos aguedenses mais um local que, dada a sua apazibilidade, possibilitaria uma agradável ocupação dos seus tempos livres, além de constituir mais um pólo de atracção para a tão necessária actividade turística.

Nunca mais se ouviu qualquer referência a este projecto, pelo que é fácil constatar o facto de ele ter sido colocado na gaveta. Apesar disso, pensamos ser necessário que as entidades responsáveis abram essa gaveta a fim de estudarem quais as possibilidades de viabilizar a execução de tão importante empreendimento.





SOMOS O MAIOR PRODUTOR DE ERVILHA CONGELADA, BATATA PRÉ-FRITA CONGELADA — FEIJÃO VERDE CONGELADO MACEDONIAS

- \* Postamento e filetagem de pescado
- \* Empreendimento virado ao mercado interno, à exportação e ao abastecimento da indústria conserveira
- \* ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO 14.000 m<sup>3</sup> congelação hora — 11 toneladas



## frio pesca

**FRIOPESCA — REFRIGERAÇÃO DE AVEIRO, LDA.**  
 ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO: GAFANHA DA NAZARÉ  
 ESCRITÓRIO: AVENIDA PEDRO ÁLVARES CABRAL  
 Telef. 361199 - 361178 — Telex 37462 — GAFANHA DA NAZARÉ  
 4830 ILHAVO

# Ligeiro esmagado por camião TIR

Cerca das 9h45 de ontem, no troço da EN1 de Aguada de Baixo, um pesado dos Transportes Internacionais colidiu com um ligeiro de passageiros destruindo-o completamente.

O acidente deu-se quando o condutor do ligeiro, Afonso Francisco Moita, de 60 anos, casado, natural e residente no Moutedo (Valongo do Vouga-Águeda), pretendia sair da EN1 para tomar a direcção das Almas da Areosa, tomando para o efeito o eixo da via e tendo feito o respectivo sinal, foi colhido por um pesado de mercadorias na retaguarda, no qual seguia José Ricardo Moreira de Sousa, de 37 anos, casado, natural e residente em S. Bernardo (Aveiro). Em consequência do embate na retaguarda, o ligeiro foi empurrado para a faixa contrária tendo então embatido com um outro pesado dos Transportes Internacionais, conduzido por Augusto Cerqueira Ferreira, residente em Alenquer, que o arrastou cerca de 20 metros à sua frente.

O ligeiro de passageiros ficou completamente destruído e o seu condutor sofreu ferimentos graves, pelo que, depois de transportado pelos Bombeiros de Águeda para o Hospital desta cidade, seguiu para Coimbra onde se encontra internado em estado grave.

Os condutores dos pesados de mercadorias saíram ilesos do acidente. No entanto, é de registar os danos materiais do TIR que, além de ter ficado com a parte da frente danificada, ficou com a parte eléctrica inutilizada, pelo que se viu impedido de prosseguir.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

NO PRÓXIMO DIA 19

## ROMANCE QUEIROZIANO É TEMA DE CONFERÊNCIA NA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO

No próximo dia 19 do corrente mês, pelas 16.00 horas, na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, realiza-se uma conferência subordinada ao tema «Aspectos do romance queiroziano». Será orador o Professor Doutor Anibal Pinto de Castro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e director-adjunto da Biblioteca daquela Universidade.

Esta conferência integra um ciclo organizado pela Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em colaboração com a Escola Secundária de Águeda, com o qual a entidade organizadora pretende dar início a uma série de actividades que visam dinamizar a vida cultural da cidade.

EM AVELÃS DE CAMINHO

### PESADO DE MERCADORIAS DESPISTOU-SE E EMBATEU EM DUAS CASAS

Cerca das 3h30 horas de ontem, no troço da EN1 que atravessa Avelãs de Caminho (Anadia), um pesado de mercadorias que seguia no sentido Norte-Sul, conduzido por Agostinho Silva Santos, despistou-se embatendo numa residência situada do lado da faixa de rodagem por onde circulava. Devido à violência do embate, o camião foi ainda enfaixar-se num anexo de uma outra residência, situada, porém, do outro lado da faixa de rodagem.

Apesar dos avultados danos materiais, o condutor do pesado ficou ferido ligeiramente, tendo sido transportado pelos Bombeiros Voluntários de Anadia para o Hospital daquela vila, donde, após ter recebido tratamento, pôde regressar a sua casa.

A GNR de Avelãs de Caminho tomou conta da ocorrência.

PELA P.S.P.

VEÍCULO ASSALTADO

José Lino Bastos Coelho, residente em Paradelas-Sever do Vouga, apresentou queixa, contra indivíduos desconhecidos, que no dia 15, entre as 13.30 e as 17 horas lhe furtaram um rádio no valor de 2.250\$00 do interior do seu veículo que se encontrava estacionado no parque privativo da Estação da CP local.

MOTORIZADA FURTADA

João Carlos Neves, residente em Santo André-Vagos, apresentou queixa contra indivíduos não identificados, por lhe terem furtado o seu velocípede com motor que avaliou em 60 mil escudos e se encontrava estacionado junto à Feira de Março.

S. JOÃO DA MADEIRA VELOCÍPEDE FURTADO

António Tavares dos Santos, residente em CuCujães apresentou queixa, contra indivíduos não identificados, por lhe terem furtado o seu velocípede com motor, que avaliou em 80 contos e que se encontrava estacionado numa artéria da cidade.

AINDA O PROCESSO DO «ESTICÃO»

Rosa Maria da Conceição Vidal, residente na Quinta do Picado, comunicou à PSP que um indivíduo transportado numa motorizada, cuja identidade e número de matrícula do veículo desconhece, lhe furtou, pelo conhecido processo de «esticão», a sua carteira que levava a tiracolo, quando transitava na Rua do Brejo em Aradas e que disse conter 6 mil escudos.

ESPINHO

FURTO DE RELÓGIO DE PULSO

Rafael Augusto Carvalho, residente em Espinho, apresentou queixa, contra indivíduo cuja identidade declarou, alegando que suspeitava ter sido o autor do furto dum relógio de pulso, que avaliou em 25 mil escudos e que se encontrava num prédio em construção.

OPERAÇÃO CONJUNTA — P.S.P., P.J. E TRIBUNAL

A PSP, a Polícia Judiciária e o Tribunal local, levaram a efeito uma rusga numa determinada área da cidade, que teve início no dia 15, às 17 horas e terminou no dia 16 às 2 horas da madrugada.

Desta rusga resultou a captura de nove indivíduos do sexo masculino e um do sexo feminino, por mandatos judiciais, pelos crimes de tráfico de droga e processos de querela pendentes.

Os detidos seguiram para o estabelecimento prisional de Custóias.

## Portas da Câmara de Águeda estão também abertas aos fermentelenses

No primeiro comunicado emanado pela Câmara Municipal de Águeda, referente ao horário de atendimento e diálogo com os munícipes, por lapso, foi omitida a freguesia de Fermentelos.

Chegou ontem à nossa Redacção um novo comunicado que põe as coisas no seu devido

lugar. Assim, os munícipes da freguesia de Fermentelos poderão expor os seus problemas aos membros do Executivo camarário nas 2.ªs quartas-feiras de cada mês, das 10.30 às 12.30 horas por ordem de chegada ao contínuo do 1.º andar que fará a recepção e encaminhamento dos munícipes.

### CERCA DE 1.500 CONTOS APUROU A LOTA DE AVEIRO

Ontem na Lota de Aveiro descarregaram três arrastões que deixaram 5.700 kg de pescado, no valor global de 950.090\$00.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 21.035\$00 e a local 497.195\$00.

### DUAS ENTRADAS E CINCO SAÍDAS ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

Foi de certo modo intenso o movimento ontem registado no Porto de Aveiro.

Assim entraram os navios islandês «Saga», com bacalhau e o cipriota «Reeferknight», que vinha com um carregamento de pescada congelada, procedente da África do Sul.

Saíram os navios «Downeck», «Hornburg» e «Alland II», todos de nacionalidade alemã, os dois primeiros com carregamento de madeira e o terceiro com pasta de papel. Saíram ainda o português «António Cação» para a Figueira da Foz, vazio, e o dinamarquês «Pernil Tholstrup» em lastro.

EM OLIVEIRA DO BAIRRO

### Assembleia Municipal reúne amanhã

Reúne amanhã pelas 21 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Zona industrial de Oia — tomar conhecimento da decisão da Câmara Municipal ao assunto, de 10.03.86;
- 2.º — Relatório e contas de 1985;
- 3.º — Tabela de registo e licenciamento de cani-deos a que se refere o n.º 1 do Art.º 17.º Dec.-Lei n.º 317/85 de 2 de Agosto;
- 4.º — 1.ª Revisão Orçamental de 1986;
- 5.º — Subsídios para 1986 — conhecimento e apreciação dos subsídios a atribuir às associações;
- 6.º — Informação da actividade da Câmara Municipal.

## Horário de funcionamento dos Correios de Águeda vai mudar em breve

Os protestos realizados por várias entidades aguedenses face ao horário de funcionamento da Estação de Correios da cidade parece não terem sido vão. Na sequência de uma reunião realizada ontem num restaurante de Águeda, na qual estiveram presentes representantes da Associação Industrial de Águeda, Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas e, ainda, o director regional da Estação dos CTT, o

chefe de Departamento de Aveiro e o chefe de Estação de Correios de Águeda, foi decidido alterar os actuais horários de funcionamento dos Correios em Águeda. Assim, a partir do mês de Maio, serão estabelecidos novos horários, neste momento a serem estudados pelas entidades responsáveis, que, decerto, virão dar resposta aos interesses e necessidades dos industriais e comerciantes da região.

## Recreio de Águeda comemora o seu 62.º aniversário no domingo

O Recreio Desportivo de Águeda vai viver no próximo domingo um dia de rara importância. Se por um lado a sua equipa sénior de futebol joga naquela dia uma cartada decisiva no que respeita à subida ao escalão maior, por outro lado vão ser comemorados os 62 anos de vida da colectividade.

A fim de comemorar condignamente a efeméride, o clube promove várias realizações. Eis o programa:

- 8.00 horas — içar das bandeiras nacional e do clube no Estádio Municipal de Águeda.
- 10.00 horas — prova de canoagem no Rio

Águeda: «II Troféu k1-62.º aniversário do R.D.A.», com participação de todas as equipas nacionais.

11.00 horas — Missa na Igreja Matriz de Águeda, de sufrágio pelos atletas e associados falecidos, seguida de romagem aos cemitérios do Adro e de S. Pedro.

16.00 horas — Águeda-Elvas, jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão-Zona Centro.

20.00 horas — jantar de confraternização no Restaurante Guarino.

PELO HOSPITAL DE ÁGUEDA

DOENÇAS SÚBITAS

Vítimas de doença súbita, deram entrada no Hospital de Águeda Germano Lourenço, casado, de 65 anos, agricultor, natural e residente no lugar de Sobreiro (Valongo do Vouga — Águeda), e Eugénio Henriques Alves, casado, de 75 anos, natural e residente em Aguada de Cima (Águeda), tendo ficado internados naquela unidade hospitalar.

### COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO ASSEMBLEIA GERAL Convocatória

O presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, e de acordo com a deliberação tomada na última Assembleia Geral, convoca todos os Associados a participarem no «ACTO ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA COOPERATIVA PARA O TRIÉNIO DE 1986 a 1988», que terá lugar no dia 4 do próximo mês de Maio (primeiro domingo do mês), com início às 9 horas, e encerramento pelas 16 horas.

As «Mesas de Voto» estarão instaladas, conforme vontade e deliberação da última Assembleia Geral, nos seguintes locais:

- EM CACIA, próximo da Igreja (ARMAZÉM DA COOPERATIVA) para os associados residentes nas freguesias de CACIA e ESGUEIRA;
- NA MOITA DA OLIVEIRINHA (ARMAZÉM DA COOPERATIVA), para os associados residentes nas restantes freguesias do concelho de AVEIRO;
- NO BAIRRO DOS PESCADORES (ARMAZÉM DA COOPERATIVA), para todos os associados residentes no concelho de ÍLHAVO.

Aveiro, 14 de Abril de 1986.  
O Presidente da Assembleia Geral  
à **António José Valente**

PELO PAIS

**TABACO MAIS CARO NOS AÇORES**

O preço dos cigarros, cigarrilhas e charutos aumentaram nos Açores em cerca de 20 por cento, foi ontem anunciado. A Alteração das margens de comercialização e o «substancial» aumento verificado nos custos de produção são as razões apontadas para os aumentos.

**DIRECTOR DO «CORRIERE DELLA SERA» VAI PROFERIR CONFERÊNCIAS EM LISBOA E PORTO**

A informação em Itália vai ser o tema de duas conferências a proferir este mês pelo director do jornal italiano «Corriere Della Sera», Piero Ostellino, em Lisboa e Porto. O conferencista nasceu em 1935, em Veneza, é licenciado em Ciências Políticas e exerceu, entre outros cargos, o de director da revista «Biblioteca Della Liberta», sendo também fundador do Centro de Investigação e Documentação «Luigi Einaudi». Piero Ostellino entrou em 1970 para o «Corriere Della Sera», tendo sido de 1973 a 1978 correspondente em Moscovo e de 1979 a 1980 correspondente em Pequim. É director do jornal desde Junho de 1984 e entre os seus trabalhos publicitários contam-se «Vivere in Rússia» (1977) e «Vivere em China» (1981).

**MAIS DE 164 MIL CONTOS DE MERCADORIAS APREENDIDAS PELA G.F. EM MARÇO**

A Guarda Fiscal apreendeu mais de 164 mil contos de mercadorias durante o mês de Março — foi ontem anunciado. Entre as mercadorias apreendidas destacam-se meios de transporte, máquinas industriais e de jogo, peixe e marisco, gado, tabaco, carne e cassetes vídeo. A cidade de Lisboa e arredores foi a zona em que se registou a maior quantidade e valor de mercadorias apreendidas (cerca de 72.500 contos).

**CRIMINALIDADE AUMENTOU EM SETÚBAL, ALMADA E BARREIRO**

A criminalidade urbana no distrito de Setúbal sofreu nos primeiros três meses deste ano um agravamento relativamente ao mesmo período do ano passado, segundo informação do Comando Distrital da PSP. O aumento verificou-se sobretudo em crimes como assaltos a residências (98 casos contra 56 em 1985) e furtos do interior de viaturas (204 contra 155). As localidades mais afectadas foram Setúbal, Almada e Barreiro. A maioria dos 342 detidos no primeiro trimestre do ano (73 por cento) foi acusada de furto. Doze por cento das detenções deveram-se a condução ilegal. O distrito de Setúbal é um dos mais afectados pela recessão económica recente e nele se regista um elevado número de situações de salários em atraso.

**BOMBA JUNTO À SEDE DO PCP EM PONTA DELGADA**

Um engenho explosivo de fraca potência rebentou no fim do dia de anteontem à porta da sede do Partido Comunista, em Ponta Delgada.

A bomba, de fabrico artesanal, foi colocada por um indivíduo num pequeno orifício feito na porta do edifício, tendo sido depois ateadado o rastilho.

Testemunhas disseram que o autor do atentado fugiu numa carrinha, onde se encontravam outros indivíduos, cujo número não conseguiram determinar.

Os estragos causados pela deflagração do engenho são reduzidos e os nove militantes comunistas que se encontravam na sede não foram atingidos.

O PCP considerou o atentado uma «provoação» que, segundo afirma, «resulta da instabilidade interna e institucional motivada pela substituição do ministro da República para os Açores».

**SNF — 60 anos ao lume**

Nasceram há 170 anos, até agora pouco mudaram, e ainda hoje se mantêm como equipamento básico de quem faz trabalhos domésticos ou fuma: são os fósforos.

A sua procura regista uma tendência para baixar nos países desenvolvidos e por isso um dos principais produtores de fósforos portugueses comemora esta semana os 60 anos preparando o lançamento no mercado do seu «inimigo principal» — o isqueiro.

O fabricante sexagenário é a Sociedade Nacional de Fósforos (SNF), uma empresa em que o Estado participa e pertencente a um grupo sueco, que hoje, quinta-feira, festeja no Porto o seu aniversário.

Actualmente faz para venda ao público seis tipos de embalagens de fósforos, cada um deles com tiragens da ordem dos milhões de exemplares, para além de vender a outros clientes embalagens com publicidade.

Tal como os fabricantes de remédios, colas e outros anunciantes, também a política portuguesa tem usado o poder de comunicação da caixa de fósforos, como aconteceu recentemente na campanha eleitoral para a Presidência da República.

As candidaturas que foram à segunda volta encomendaram ao mesmo fabricante caixas e carteiras de fósforos para a propaganda eleitoral.

Em Portugal consomem-se sobretudo caixas de fósforos de cozinha e carteiras para o fumador. No entanto, a popularidade dos isqueiros não recarregáveis, que no final dos anos 70 causou dificuldades ao mercado fosforeiro, faz com que o fabricante preveja o lançamento para breve de acendedores desse género, feitos em França.

Como noutros países, há em Portugal tendência para a diminuição do consumo de fósforos não pela concorrência dos isqueiros, mas também por muitos dos aparelhos de queima terem passado a dispor de acendedores.

Na SNF garante-se que inconvenientes do uso dos fósforos, como o «espirrar» da cabeça quando riscada, já não acontecem e que o principal problema que se tem posto no seu

fabrico reside na escassez de madeira adequada em Portugal.

A madeira ideal, macia e branca, provém do choupo, uma árvore que tem vindo a desaparecer do Vale do Mondego, onde existe em maior quantidade. A sua falta tem levado ao uso do pinho, um lenho mais quebradiço.

Cada choupo dá para cerca de três milhões de fósforos, mas a sua área de plantação passou dos três mil hectares nos anos 60 para 300.

«A falta de madeira adequada não é culpa nossa, mas da política do Governo que em 1975 proibiu a plantação do choupo em certo tipo de terrenos agrícolas. Estamos a fazer diligências para mudar a lei», disse o administrador da fábrica, o sueco Axel Beselin.

«Os agricultores parecem não gostar dos choupos e preferir a cultura do arroz. Mas o choupo não faz concorrência a essa cultura. No Vale do Mondego há actualmente cerca de 2.000 hectares de terreno baldio que poderia ser usado com choupo, mas tem sido difícil mudar ideias já tradicionais», lamenta.

Segundo um técnico ligado à FAO que em Fevereiro defendeu a manutenção do choupo do Mondego numa carta aos deputados, «países de agricultura rica, como a Holanda e a Bélgica, têm mais de 40.000 hectares de choupo», enquanto em Espanha há 70.000 hectares.

Calcula-se que o primeiro fósforo de fricção tenha sido inventado por François Derosne, de Paris, em 1816. Também um inglês, Samuel Jones, de Londres, fez experiências neste campo, produzindo em 1828 aquilo a que chamou o «fósforo de Prometeu».

Este acendedor era constituído por uma conta de vidro contendo ácido e revestida por uma substância inflamável, tudo embrulhado em papel. O utilizador do fósforo quebrava a bolha de vidro, era costume com os dentes, e o papel incendiava-se.

Em 1845, o químico austríaco dava um passo importante em matéria de segurança ao descobrir o fósforo vermelho, que não é tóxico nem está



sujeito a combustão espontânea.

Esta descoberta levou ao fósforo de segurança, que se baseia no princípio da separação dos ingredientes combustíveis entre a cabeça do fósforo e a lixa em que é riscada.

Um sueco patenteou este método dez anos depois.

A partir do princípio do século o fósforo branco inicialmente usado veio a ser substituído pelo vermelho e desde então as alterações sofridas pelos pequenos palitos incendiários têm sido apenas de pormenor, relacionadas sobretudo com a automatização do fabrico.

**Parte da rede ferroviária não tem razão de existir**

— considerou o ministro das Obras Públicas ao empossar ontem a nova grência da CP

**Uma parte da rede ferroviária da CP não tem possibilidade de originar níveis de tráfego minimamente compensatórios das despesas que originam, considerou ontem o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Falando na posse da Administração da CP, Oliveira Martins disse existirem basicamente duas redes ferroviárias na CP e não uma só.**

«Numa delas, corre um tráfego real e existe outro potencial que poderá justificar comercialmente o funcionamento do transporte ferroviário», salientou, acrescentando que, na outra, «só os hábitos adquiridos, a deficiência dos meios de transporte alternativos e uma certa ideia de prestígio local, compelem ao seu funcionamento».

Neste âmbito, Oliveira Martins considerou indispensável que a CP continue a ter presente esse facto, «estabelecendo o mais claramente possível as fronteiras entre as duas redes, baseando nessa separação muitas e importantes decisões da sua gestão».

«Também o Estado não pode deixar de conhecer, o melhor possível, quanto custa aos

contribuintes manter uma parte da rede que hoje, seguramente, já não seria construída...», frisou o ministro.

Oliveira Martins reafirmou a intenção do Governo de promover uma melhor coordenação dos investimentos em infra-estruturas e de favorecer uma maior influência das forças do mercado, no campo da prestação dos serviços de transporte.

Sublinhou a necessidade de uma liberalização, «não descontrolada, mas feita com conta, peso e medida», através da harmonização das condições de concorrência entre todas as empresas que operam no mercado dos transportes internos.

Observou que a Intervenção do Estado é insubstituível na modernização das infra-estruturas, mas que o campo da prestação de serviços deverá ser entregue cada vez mais ao mercado.

O ministro das Obras Públicas afirmou ainda que as receitas da CP, sem subsídios ou indemnizações compensatórias, pouco mais cobrem do que 50 por cento dos custos, o que considerou «francamente pouco».

Informou que o Governo ampliou consideravelmente as possibilidades de investimento ferroviário neste ano, defendendo uma progra-

mação pluri-anual de investimentos, com os respectivos financiamentos igualmente consignados para cada um desses anos.

Referindo-se às tensões sociais na empresa, Oliveira Martins afirmou que «alguns entendem que podem e devem ser maiores os aumentos, não cuidando de saber se as empresas podem fazer mais».

«As greves que penalizam a exploração ferroviária, para além de originarem a perda de salários, geram prejuízos directos aos utilizadores do caminho de ferro e, a prazo, destroem a confiança na CP», frisou.

Neste âmbito, perguntou como vai a empresa enfrentar «as duras condições de concorrência no mercado de transportes interurbanos de passageiros e dos transportes de mercadorias?»

Além do mais, segundo o ministro, «corre-se o risco de ser posta em causa a utilidade social dos recursos financeiros aplicados na CP, grande parte dos quais provém da bolsa dos contribuintes».

Por seu turno, o presidente da Administração da CP empossado, Carvalho Carreira, garantiu que a nova grência da empresa tudo fará para que a máxima da sabedoria popular — se não sabes para onde vais, qualquer caminho te leva lá — «não se aplique ao desenvolvimento da actividade dos Caminhos de Ferro Portugueses».

O novo presidente do Conselho de Grência da CP acrescentou que será promovido o indispensável para que «sobejem projectos necessários e realizáveis, em vez de dinheiro utilizável».

O secretário de Estado da Indústria do anterior Governo salientou que os recursos humanos vão merecer uma atenção muito especial da administração com o objectivo de se atingirem metas de produtividade e qualidade cada vez mais exigentes.

«Neste capítulo, exercerá papel predominante um programa de formação a todos os níveis e uma constante racionalização dos quadros da empresa», disse.

Carvalho Carreira presidirá a um Conselho de Grência que integra ainda Arménio Jerónimo Martins Matias e José de Sá Braamcamp Sobral, também ontem empossados.

**António Macedo, novo director da «Acção Socialista»**

António Macedo é o novo director da «Acção Socialista», o semanário do PS, soube-se ontem de fonte partidária.

O seu nome aparecerá no cabeçalho do jornal na próxima semana em substituição do de Alfredo Barroso, actual chefe da Casa Civil do Presidente da República.

António Macedo é o presidente do PS até ao Congresso de Junho, sendo depois substituído por Almeida Santos ou Manuel Tito de Morais, can-

didatos ao lugar.

O jornalista António Manuel assegura a edição da «Acção Socialista», em substituição de José Manuel dos Santos, chamado a Belém para assessor de Mário Soares nos assuntos culturais.

António Manuel é também o responsável pelo Gabinete de Imprensa do PS, assegurando, por isso, igualdade de tratamento às candidaturas de Jaime Gama e Vítor Constâncio à liderança nacional do PS.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  : 1 ano . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 3000 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

## Breves Internacionais

**NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE** — A primeira ronda das conversações de paz, patrocinada pelas Nações Unidas, entre Marrocos e os guerrilheiros da Frente Polisário terminou terça-feira com ambas as partes concordando num segundo encontro em Maio. O porta-voz das Nações Unidas, François Giuliani, afirmou que o próximo encontro se inicia a 5 de Maio na sede das Nações Unidas, mas recusou-se a descrever o clima das conversações ou se algum progresso tinha sido alcançado nos contactos que terminaram terça-feira. A Argélia é o principal apoiante da Frente Polisário, que combate Marrocos para estabelecer a República Árabe Saaraui Democrática no Saara Ocidental.

**MANILA** — O deposto Presidente filipino Ferdinand Marcos, a mulher, três filhos e 21 outras pessoas foram acusados de acumular riqueza ilegalmente, calculada em dez mil milhões de dólares, afirmou ontem o ministro do Bom Governo, Jovito Salonga. As acusações foram apresentadas em 7 de Abril pelo procurador-geral, general Sedfrey Ordonez, e pela Comissão de Bom Governo, afirmou Salonga numa entrevista a uma agência noticiosa internacional. O processo apresentado inclui 26 pessoas, entre as quais Marcos e Imelda, as filhas Imee e Irene e o filho Ferdinand Jr. e os genros Gregório Araneta e Tomas Manoto. A notícia sobre o processo judicial apareceu ontem publicada num jornal de Manila.

**MBABANE** — A polícia suazi deteve mais de 100 nacionais de outros países, incluindo cidadãos moçambicanos — informou ontem um porta-voz. Os moçambicanos detidos são cidadãos que fugiram à situação de guerra e carências alimentares no seu país — acrescentou o mesmo informador, sem precisar o número de moçambicanos detidos em operações policiais realizadas esta semana. Entre os detidos contam-se 11 elementos do Congresso Nacional Africano (ANC), grupo sul-africano que se opõe ao regime de «apartheid». Alguns detidos serão acusados de entrada ilegal da Suazilândia e posse de armas e drogas — disse o porta-voz.

**WASHINGTON** — Democratas na Câmara dos Representantes deitaram terça-feira por terra esforços republicanos para manter separado o pedido de ajuda do Presidente Ronald Reagan aos rebeldes da Nicarágua de uma controversa verba de auxílio global. O Presidente norte-americano, pressionando o seu pedido de auxílio aos «contras» da Nicarágua, solicitara à Câmara de Representantes que aprovasse de imediato a verba de 100 milhões de dólares para os rebeldes nicaraguenses, a fim de parar com o alastramento da subversão comunista que disse ser financiada pelo líder líbio Moammar Khadafy.

**TURIM, ITÁLIA** — Dez pessoas foram detidas e três dirigentes de clubes de futebol italianos estão sob inquérito devido a possível envolvimento com o escândalo recente Rim e Roma. Marabotto acrescentou que alguns dos suspeitos detidos tentavam, desde 1985, fixar os resultados de diversos jogos da primeira e segunda divisões. As investigações ainda não detectaram qualquer envolvimento de jogadores com o mais recente escândalo no futebol italiano. Em 1980, alguns dos considerados melhores futebolistas da época foram suspensos por largo período pela Comissão Disciplinar da Liga Italiana, devido a alegada ligação com um escândalo semelhante. Os dirigentes que estão sob inquérito são Italo Allodi, do Nápoles, Tito Corsi, do Udinese e Franco Janich, do Bari. Allodi demitiu-se, entretanto, do cargo que exercia no Nápoles, após ter sido interrogado.

**LONDRES** — O dólar norte-americano desceu ontem nos mercados de câmbio europeus com os correctores a desviarem a atenção para factores económicos, ignorando os ataques dos EUA à Líbia. Os correctores afirmaram que o dólar esteve particularmente sob pressão devido às expectativas de que um crescimento moderado nos EUA produza mais reduções nas taxas de juros daquele país.

# Neta de Estaline regressou a Londres

Dezoito meses depois de a mãe a ter levado para a União Soviética, a neta de Estaline, Olga Peters, de 14 anos, chegou terça-feira à noite à Grã-Bretanha, sorrindo e afirmando-se desejosa de voltar para a escola.

«É maravilhoso estar de volta», disse Olga aos jornalistas que a aguardavam no aeroporto de Heathrow, perto de Londres, após o seu regresso ao Ocidente a bordo de um avião da Aeroflot.

Acrescentando não estar nada arrependida da sua estada na União Soviética, a jovem declarou que «é realmente uma grande experiência para qualquer pessoa», mas afirmou-se saudosos da escola «Quaker» que frequentou no passado ano lectivo, nos arredores de Cambridge, e dos amigos que aí fez.

Interrogada acerca daquilo que mais sentiu falta no país de sua mãe, Svetlana Alliluyeva, a jovem respondeu: «falar a minha própria língua».

Olga fala o inglês com um forte sotaque norte-americano, devido ao facto de ter nascido nos Estados Unidos e aí ter vivido bastantes anos, até que a mãe, decidida a dar-lhe uma educação britânica, se mudou para o Reino Unido.

Considerando o inglês como sua língua de origem ela define-se como «metade americana e metade russa. O meu pai é americano, a minha mãe é soviética. Que é que eu posso dizer?».

A primeira coisa que fez ao chegar a Londres foi telefonar à mãe, que, embora tenha sido autorizada a sair da União Soviética, não acompanhou a filha, permanecendo em Moscovo.

Olga Peters afirmou desconhecer os planos de sua mãe, que, contactada telefonicamente por jornalistas ocidentais, se mostrou aliviada com a chegada sem problemas da filha à Grã-Bretanha.

«Ainda é um assunto para ver, mas devo saber qualquer coisa nos próximos dias», disse Alliluyeva acerca da sua possível partida da União Soviética, para onde fez questão de voltar após 18 anos de vida no Ocidente.

O pai de Olga, o arquitecto norte-americano Bernard Peters, de quem Svetlana já está divorciada, afirmou terça-feira aos jornalistas que a sua ex-mulher lhe dissera tencionar mudar-se para a Suíça.

A neta de Estaline estuda francês e alemão e toca violoncelo, e a sua estada em Moscovo e Tbilisi foi marcada por dificuldades de adaptação, agravadas pelo facto de Olga ter ido contrariada, apenas obedecendo a uma ordem de sua mãe.

Olga recusou-se a usar o uniforme da escola soviética que frequentou, era incapaz de falar russo e insistia em trazer um crucifixo, apesar da doutrina atea do Estado.

O Governo britânico concedeu-lhe um visto renovável, válido por 12 meses, estampado no passaporte soviético que recebeu quando se mudou para Moscovo.



LONDRES — A neta de José Estaline, Olga Peters, à chegada ao Aeroporto de Heathrow. Depois de ter estado 18 meses na União Soviética foi-lhe concedida autorização para regressar a uma escola britânica.

## Emigrante português herói da comunidade na Austrália

O emigrante português Luís Faisca, natural de Alte, é o «herói da comunidade» portuguesa na Austrália por ter enfrentado um criminoso evadido da prisão de Bathurst, referiu um jornal da comunidade.

O acto de bravura de Luís Faisca valeu-lhe a imposição de uma condecoração pela Rainha de Inglaterra, na sua recente deslocação à Austrália.

Segundo relata o jornal «O Português da Austrália», Luís Faisca descobriu e enfrentou

o evadido escondido numa residência perto de Michelago, no dia 1 de Março, quando acompanhava uma amiga a casa.

Quando o recluso os ameaçou com uma espingarda de calibre 12, Luís Faisca pegou no cano da arma tentando afastá-la.

Seguiu-se uma luta violenta, durante a qual o emigrante português desarmou o homem, pelo que em seguida este se fechou noutra quarto, disparando contra si dois tiros com a sua própria arma.

Luís Faisca sofreu alguns ferimentos na cara e no lábio durante a luta.

Pelo acto, o emigrante português, residente na Austrália desde 1970, foi condecorado com o título ou medalha símbolo de valentia.

Luís Faisca foi agraciado com elogio de brava conduta pela Rainha Isabel II, na casa do Governo em Yarralumia, em Camberra, quando esta se deslocou à Austrália, em Março.

## Britânicos aumentam consumo de vinhos portugueses

A quantidade de vinhos portugueses desalfandegados na Grã-Bretanha em 1985 aumentou 19 por cento comparativamente ao ano anterior — revelou uma fonte da Delegação do ICEP em Londres.

A quantidade de vinhos portugueses tintos e «rosé» desalfandegados pelos revendedores do Reino Unido, passou de 34,4 mil hectolitros em 1984 para 40,9 mil

hectolitros no ano transacto, enquanto o vinho branco passou de 17,8 para 21,1 mil hectolitros, revelam dados fornecidos pelas Alfândegas britânicas.

Estes valores são considerados um bom barómetro do consumo e armazenamento nos pontos de venda do país, pois os importadores britânicos preferem não desalfandegar as mercadorias até terem compradores,

evitando assim o pagamento de direitos e do IVA, antecipadamente.

De notar que a taxa média de aumento dos desalfandegamentos referentes a vinhos provenientes de outros países produtores, tais como a Espanha, França e Itália, não ultrapassou os cinco por cento, valores muito inferiores aos 19 por cento de aumento dos vinhos portugueses.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Períodos de aguaceiros em especial no norte e centro sendo de neve nas terras altas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/4) — Viana do Castelo (13/7) — Vila Real (10/5) — Porto (14/8) — Penhas Douradas (0/0) — Coimbra (—/8) — Cabo Carvoeiro (13/10) — Castelo Branco (13/6) — Portalegre (10/6) — Lisboa (15/5) — Évora (13/8) — Beja (15/7) — Faro (17/10) — Sagres (15/12) — Ponta Delgada (15/10) — Funchal (20/13)

**SOL** — Nascimento às 6h53. Ocaso às 20h14.  
**LUA** — Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos de hoje. Tempo variável. Lua Cheia às 12 horas e 46 minutos do dia 24. Tempo incerto.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9h50 e 22h17. Baixa-Mar às 3h09 e 15h36. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9h26 e 21h52. Baixa-Mar às 2h59 e 15h13. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Os Ladrões da Montanha Sagrada». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.  
Avenida (23343) — «O Naufrágio». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.  
Estúdio 2002 (21152) — «O Demolidor». Para Maiores de 13 anos. Às 16 e 21.45.  
Estúdio Oita (29249) — «Vingança Jurada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Loucuras Duma Recruta». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «As Noites de China Blue». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

# FARMACIAS

**AVEIRO** — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e Simões, Eixo (93114).  
**ÁGUEDA** — Vidal (62416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).  
**ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).  
**ESPINHO** — Higiene (720320).  
**ESTARREJA** — Campos.  
**FEIRA** — Araújo (32447).  
**ILHAVO** — Santos (322730) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).  
**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).  
**MURTOSA** — Júlio Batista (46259).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).  
**OVAR** — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).  
**S. JOÃO DA MADEIRA** — Estação (23350).  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

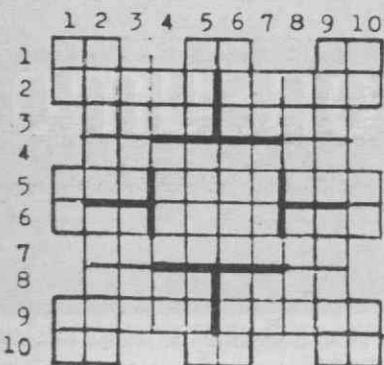
Feira de Aguada de Cima e Feira de Válega (Ovar).

## AMANHÃ

Feira de Silgueiro (Vagos) e Feira de Vi-larinho (Anadia).

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 244



**HORIZONTAIS** — 1 — Crença; despido; Rio de Itália. 2 — Sedento; razão. 3 — Vasilha para líquido feita de peles de certos animais. 4 — Saracoteio. 5 — Todavia; vila de Portugal; suf. que designa acção. 6 — Lavra que se cria nas feridas dos animais;

# CÂMBIOS

**COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS** Em 16/04/86 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	50\$20 56\$20
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	65\$00 66\$00
Austria	Xelim	9\$20 9\$40
Bélgica	Franco	3\$05 3\$23
Brasil	Dólar	4\$00 6\$50 (a)
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$50 110\$00
Canadá notas maiores	Coroa	17\$65 18\$05
Dinamarca	Peseta	1\$00 1\$10
Espanha	Dólar	149\$50 153\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	28\$95 29\$55
E.U.A. notas maiores	Markka	20\$45 21\$05
Finlândia	Franco	57\$75 58\$75
Frância	Florim	198\$80 202\$50
Holanda	Lira	\$088 \$097
Irlanda	Íene	\$82 \$85
Itália	Coroa	20\$75 21\$25
Japão	Libra	222\$50 226\$00
Noruega	Coroa	20\$55 21\$05
Reino Unido	Franco	77\$75 79\$00
Suécia	Bolívar	6\$50 7\$50
Suíça	(a) — NOTA: Cruzado = 1.000 cruzeiros.	
Venezuela	Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.	

# TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO	
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto
PROGRAMA	18.00 — Jornal da Noite 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final
7.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

nome de mulher; protóxido de cálcio. 7 — Afiamos. 8 — Vila de Portugal; necessitei. 9 — Capital de França; mete em malas. 10 — O antigo; gemido; aqueles.

**VERTICAIS** — 1 — Nota musical; Serra de Portugal; raiz. 2 — Cidade de Portugal; ramificação. 3 — Is; colocar. 4 — Doutor (abrev.); tiro; sorri. 5 — Nome de homem; cidade de Portugal; renque. 6 — Simples; moeda italiana; ofereci. 7 — Esses; guardam de asas; preposição. 8 — Possuído; campa. 9 — Interstícios; albergue. 10 — Sufixo que designa profissão; o; campeão.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 244**  
SO — IV — EL — A — EMATA — APARAMOS — MORVA DEVI — PARIS — AVIS — URA — LARA — CAL — O — REASIR — REBOLADO — MAS — FE — NU — PO — AVIDO — MOTOR

# TELEVISÃO

## Hoje

**RTP-1**  
11.00 — Abertura e Artistas Portugueses — «Almada Negreiros».  
11.30 — Espaço 11/13  
12.45 — Telenovela — «Vereda Tropical».  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Floresta Portuguesa» — A Floresta na Arte — Modagem.  
18.45 — País, País  
19.15 — Desporto  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.  
21.25 — Europa — Entrevistas com industriais franceses e italianos, que viveram o período de arranque da CEE.  
21.55 — México/86  
22.20 — As Aventuras de Sherlock Holmes — Melas, um intérprete, é levado para uma casa

secreta e forçado a servir de intérprete no interrogatório de um grego que está amarrado e preso. Mas...  
23.20 — 24 Horas  
23.45 — Remate

## RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias  
19.37 — Desenhos Animados — «Recruta Bailey».  
20.00 — Conheça Melhor — «Atenas» — Uma das mais importantes cidades da civilização que se desenvolveu na Grécia há mais de dois mil e quinhentos anos.  
20.30 — A Família Vialhe — Finalmente, a guerra termina. Mathilde Dupench e Pierre-Edward Vialhe casam-se contra a vontade do pai.  
21.30 — Notícias  
21.35 — Da... Música — «Encontros com Anabela Chaves». A violista Anabela Chaves é entrevistada neste programa, por Luís Casanova.  
23.30 — Últimas Notícias

## Amanhã

**RTP-1**  
11.00 — Abertura e Gente Singular — Maioral é o chefe dos homens que a cavalo, andam no campo com os touros de lide.  
11.30 — Espaço 11/13  
12.45 — Telenovela — Vereda Tropical.  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Animação — Nicolau e as Três Princesas».  
18.45 — País, País  
19.15 — Follow Me  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.  
21.25 — O Ano do Francês — (1.º Episódio) — «O Ano do Francês» é uma série de seus episódios co-produzida pela Irlanda e pela França, baseados na obra de Thomas Flanagan com o mesmo nome.  
22.20 — Sarilhos com Elas — Blanche e Rose

disputam o papel de Lady McBeth numa encenação da famosa obra de Shakespeare levada a cabo pela associação de teatro local.  
23.05 — 24 Horas  
23.30 — Remate

## RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias  
19.37 — Desenhos Animados — «As Corridas Loucas».  
20.00 — Enquanto é Tempo — Série de produção nacional que constitui um alerta a todos os jovens para que evitem as contínuas agressões contra a Natureza.  
20.30 — Adágio — Apresenta um recital de piano a quatro mãos com obras de Beethoven.  
21.00 — Viagem pelo Teatro — Uma ideia geral do Teatro visto nos seus bastidores. Todos os componentes que tornam possível uma representação.  
21.25 — Notícias  
21.30 — Directo/2  
22.30 — Últimas Notícias

# Efemerides — o que tem acontecido a 17 de Abril

## Principais acontecimentos registados no dia 17 de Abril:

1485 — Morre o filósofo greco Proclo.  
1496 — Fernando de Espanha concorda em financiar a viagem de descoberta proposta pelo navegador Cristóvão Colombo.  
1890 — Em Portugal é criada a Escola Prática de Cavalaria, em Vila Viçosa, actualmente instalada em Santarém e simultaneamente é criada a Escola Prática de Infantaria, em Mafra.  
1895 — A China e o Japão reconhecem, através do Tratado de Shimonoseki, a Independência da Coreia.  
1901 — É fundado, em Coimbra, o Centro Académico da Democracia-Cristã.  
1941 — Rendição da Jugoslávia à Alemanha no decurso da Segunda Guerra Mundial.  
1943 — Bombardeiros norte-americanos atacam Palermo, na Sicília (Itália), no decurso da Segunda Guerra Mundial.  
1945 — Os EUA anunciam a perda, pelo Japão, de 200 aviões num só dia, em ataques suicidas em Okinawa, durante o segundo conflito bélico mundial.  
1946 — Os franceses retiram-se definitivamente, da Síria.  
1956 — E dissolvido o «Kominform».  
1957 — O Pandita Jawaharlal Nehru forma o novo movimento do Congresso indiano.  
1958 — É inaugurada a exposição universal de Bruxelas.  
1961 — Forças opositoras ao regime cubano de Fidel Castro invadem a Baía dos Porcos a partir do sul dos EUA, sendo derrotadas pelas forças governamentais.  
1963 — A Síria, o Iraque e a República Árabe Unida acordam em formar uma federação.  
1967 — Os EUA lançam de Cabo Kennedy a sonda lunar «Surveyor-3», munida

com um braço articulado destinado a escavar o solo lunar.  
1968 — Num encontro em Honolulu, entre os Presidentes Lyndon Johnson, dos EUA, e Chung Park, da Coreia do Sul, é garantida a protecção norte-americana à Ásia não-comunista.  
1969 — Inicia-se a chamada «crise académica de Coimbra», ao ser inaugurado o edifício da secção de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade desta cidade.  
— Shirhan B. Sirhan, emigrante jordano, é acusado de crime de primeiro grau pelo assassinio de Robert Kennedy.  
1971 — O Egipto, a Síria e a Líbia assinam um acordo para a constituição de uma confederação.  
— No Paquistão Oriental, os rebeldes proclamam a independência do território com o nome de República Democrática do Bengladesh.  
1975 — Termina a guerra civil no Camboja com a tomada da capital, Phnom Penh, pelos Khmers Vermelhos.  
1979 — Na Rodésia, negros e brancos votam, pela primeira vez, em conjunto, para a eleição de um Governo de maioria negra.  
1983 — Israel anuncia que os EUA suspenderam a proibição de empresas norte-americanas fornecerem a firmas israelitas «know-how» para a construção de um novo tipo de bombardeiro.  
1985 — A África do Sul retirou os seus últimos soldados de Angola pondo fim formalmente à ocupação do país.  
Este é o centésimo sétimo dia do ano. Faltam 258 dias para o termo de 1986.  
Pensamento do dia: «Mais com co' o saber se vence, que co' o braço» — Luís Vaz de Camões (1525 — cerca 1570-80) — poeta português.

# Atletas dos Galitos na Selecção Nacional de Remo

Foram seleccionados para fazer parte das equipas de Remo que no corrente ano representarão Portugal nos Campeonatos da Europa, e, eventualmente, do Mundo e Jogos Olímpicos, os atletas seniores do Clube dos Galitos, António Pedro Vieira Nunes e Manuel Augusto Raposo Vieira.

Estes atletas foram seleccionados através de provas várias, entre as quais as ergométricas a que a maioria dos atletas seniores dos vários clubes federados (cerca de 200) foram sujeitos, sob a égide da Federação

Portuguesa de Remo.

No final das provas psicofísicas e técnicas foram seleccionados para constituir as representações nacionais seis atletas dos vários clubes, sendo dois dos Galitos, um do Sport Clube Caminhense, um do Fluvial Portuense, um da Associação Naval de Lisboa e um do Clube Ferroviário de Portugal.

Os dois atletas aveirenses vão fazer parte da Selecção Portuguesa de «Shell de 4 sem timoneiro», e já iniciaram um estágio de dez dias, para depois seguirem

para Espanha e França, onde vão tomar parte em varias provas internacionais de cujos resultados dependerá a decisão federativa de levar a Selecção Portuguesa ao Campeonato do Mundo, que se disputa em Inglaterra (Nottingham), em Agosto próximo.

Os atletas do Clube dos Galitos agora seleccionados foram campeões regionais e nacionais de «Double-Shell» ligeiro em 1985.

António Pedro é estudante finalista de Economia, e o Manuel Augusto universitário de Engenharia.

## Clube adquiriu «Shell de 4»

O Clube dos Galitos, pela sua Secção Náutica, acaba de adquirir uma embarcação para a prática do remo de competição, tipo «Shell» de quatro remadores, em fibra de carbono.

O preço desta nova unidade da frota dos Galitos ascendeu a cerca de mil contos, verba parcialmente conseguida pela Direcção da Secção Náutica através de pedidos de subsídios a várias entidades oficiais e empresas comerciais e industriais aveirenses.

A aquisição desta nova embarcação vem colmatar uma falta sentida desde há longa data nas competições de «Shell de 4» em que o Clube dos Galitos tem tomado parte, tripulando um barco obsoleto de madeira, o qual, incomparavelmente mais pesado que os barcos de carbono da maioria dos clubes federados, tornaram sempre as tarefas dos atletas aveirenses de muito mais difícil execução.

Recordamos que ainda há bem pouco tempo,

durante as regatas dos campeonatos regional e nacional de fundo se constatou a circunstância que referimos pois foi por demais evidente que a última das provas não foi ganha pelo Clube dos Galitos por motivo de diferenças de qualidade do material de construção das respectivas embarcações.

Com esta nova aquisição os atletas dos Galitos passam a derimir com «armas» iguais, o que lhes vem trazer muito mais possibilidades de êxito.

# Onze mil contos para quem vencer a Maratona de Londres

O vencedor da Maratona de Londres, que se disputa domingo, receberá mais de 11 mil contos — anunciaram ontem os organizadores da prova.

Segundo a organização, prevê-se a participação de 25 mil atletas de todo o mundo.

Os custos da organização da prova ascenderam a 750 mil libras (cerca de 165 mil contos), com despesas repartidas pelo patrocinador principal, uma conhecida fábrica de chocolates, e pelos direitos de transmissão

em directo pela BBC, que orçam em 150 mil libras.

As receitas da Maratona destinam-se a obras de beneficência.

### MARATONA DE NOVA IORQUE PODERÁ TER O MÁXIMO DE 20 MIL INSCRIÇÕES

A nova lista de atletas para a Maratona de Nova Iorque está aberta a mais mil inscrições até ao máximo de 20 mil participantes — anunciou ontem o dirigente da

prova, Fred Lebow.

Na edição do ano passado, 15.881 atletas chegaram ao fim da Maratona, com 42,2 quilómetros de extensão, considerado o mais elevado número de participantes na história da modalidade.

Lebow acrescentou que a lista de 20 mil atletas para a prova a realizar-se em 2 de Novembro, inclui oito mil estrangeiros, oito mil a designar por sorteio e quatro mil estrangeiros.

### «TAÇA DISCIPLINA»

## Oliveirinha já «cheira» o troféu

Após algumas semanas de interrupção na divulgação da tabela classificativa correspondente às três divisões da Associação de Futebol de Aveiro, no que concerne aos troféus instituídos pelo «Diário de Aveiro» para premiar as equipas que ao longo do campeonato tivessem um comportamento discipli-

nar mais saliente, regressamos hoje com as respectivas tabelas já actualizadas, considerados os comunicados 140, 145, 150 e 154 da AFA.

Assim, constata-se que, na I Divisão, o Oliveirinha já «cheira» o troféu, que só lhe poderá escapar por

qualquer contratempo, na II Divisão continua a ser a equipa de Ponte Vagos que reúne mais condições para arrecadar o troféu, mas na III ainda nada se pode adiantar, pela proximidade dos dois primeiros e porque os 3.º e 4.º não estão assim tão distantes...

### I DIVISÃO CLASSIFICAÇÕES

	Pontos
Oliveirinha	8
Paivense	42
Fermentelos	48
Cortegeça	50
LAAC	51
Vaguense	54
Avarca	60
Gafanha	70
Pinheirense	75
Paredes do Bairro	79
Barrô	83

Milheiroense	87
Macinhatense	87
Pampilhosa	92
Paços de Brandão	94
Amoreirense	99
Pessegueirense	99
FIDEC	116
Valecambrense	118
Arrifanense	128
Aguinense	130
Oiã	132
Arouca	136
Sanguedo	151

Cucujães	155
Esmoriz	155
Fleães	173
S. João de Ver	174
Bustelo	178
Carregosense	254
Argoncilhe	288
Lobão	302
Real Nogueirense	355
Bustos	407
Famalicão	812
Fajões	1.208

### II DIVISÃO

	Pontos
Ponte Vagos	12
Silva Escuro	33
Moitense	36
Mamarrosa	39
Valonguense	40
Samel	44
Tarei	52
Antes	57
Sosense	58
Mourisqueense	58
Pedralva	63
Unidos	72
Relâmpago	73

Gafanha d' Aquém	73
Casal Comba	75
Beira Vouga	79
Travassô	80
GD Mosteirô	83
Vista Alegre	90
Eixense	92
Mac. Sarnes	92
Pigeiros	93
Vilariño	98
Calvão	100
Troviscal	101
Águas Boas	106
Oliveirense	111
Caldas S. Jorge	112

Benf. Arinhos	114
VN Monsarros	119
Guizande	120
Mac. Cambra	123
Nege	128
Mosteirô FC	129
Azurva	131
Poutena	137
Pedorido	139
Barcouço	156
S. Roque	161
Sanfins	360
Romariz	383
Alvarenga	531

### III DIVISÃO

	Pontos
Vila Viçosa	4
Talhadas	15
Azenha	20
Ajax Silva	22
Beira Ria	26
Vimieira	35
Univ. Aveiro	37
Mogofores	37

Rocas do Vouga	41
Murtoense	43
Fogueira	44
Estrela Azul	44
Paradela	45
Torreira	46
Bom Sucesso	46
Recardães	48
Barroca	52

Couvelha	52
Canedo	54
Ribeirinhos	81
Arviscal	83
Paradela do Vouga	83
Soutense	93
Parada de Cima	94
SV Pereira	104
Quintás	111
Outeiro	294

## Breves do «Mundial»

A Selecção de Futebol do Brasil realiza o jogo de preparação para o «Mundial» frente à Roménia em 29 de Abril, no Recife — anunciou a Confederação Brasileira (CBF).

A organização informou que se espera a confirmação de outros dois jogos particulares, com o Paraguai, em Curitiba, e com o Chile em Porto Alegre ou Manaus.

\*\*\*

O árbitro escocês Brian McGinlay, convocado para as finais do «Mundial» de Futebol, não efectua a sua deslocação ao México após a sua demissão da Associação de Futebol Escocesa, devido a alegados «problemas pessoais».

McGinlay, 40 anos, já dirigiu jogos das finais do «Mundial» de Juniores no México, há três anos, e dos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984.

Bob Valentine, que orientou alguns dos jogos das finais do «Mundial» de Espanha em 1982, e David Syme são apontados como os mais prováveis substitutos do escocês.

\*\*\*

O técnico da Selecção Mexicana de Futebol Bora Milutinovic afirmou estar «muito satisfeito» com o rendimento evidenciado pelos seus jogadores no jogo particular frente ao Uruguai, disputado domingo, em Los Angeles.

O México, que venceu por 1-0, encontra-se «à altura de qualquer das melhores equipas que vão estar presentes no 'Mundial'» — disse Milutinovic.

Segundo o técnico, as duas melhores qualidades apresentadas pela selecção foram «carácter e bom jogo de conjunto».

\*\*\*

O estádio de «Cuauhtemoc» da cidade de Puebla, uma das 12 sedes do «Mundial» de Futebol, será o primeiro a ser entregue ao comité organizador, sexta-feira.

Os dirigentes do organismo têm efectuado diversas visitas de inspecção aos estádios, em nove cidades mexicanas, com o objectivo de conhecerem o adiantamento dos trabalhos de melhoramento das instalações.

\*\*\*

A imprensa uruguaia considera que depois de efectuados três jogos de preparação, «o técnico ainda não indicou a equipa titular, ou esboçou, ao menos, uma ideia dos jogadores que vão ser escolhidos para o México».

A imprensa uruguaia considera que depois de efectuados três jogos de preparação, «o técnico ainda não indicou a equipa titular, ou esboçou, ao menos, uma ideia dos jogadores que vão ser escolhidos para o México».

## Grécia quer organizar os Jogos Olímpicos de 1996

O Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreou, manifestou ao Comité Olímpico Internacional, COI, o interesse da Grécia em organizar os Jogos Olímpicos de 1996, data da comemoração do 100.º aniversário dos Jogos Modernos.

Papandreou repetiu em discurso proferido a membros do COI, que a Grécia se ofereceu como sede permanente dos Jogos Olímpicos, fundados na Antiga Grécia, mas reconheceu que cabia ao COI a deliberação final.

Papandreou disse que acreditava na concretização dos «Jogos» de 1996 na Grécia, acrescentando — «apelo para tanto, pessoalmente ao COI e ao seu honrável presidente, Juan Antonio Samaranch».

O Parlamento grego aprovou unanimemente uma proposta de estabelecer a Grécia como sede permanente dos «Jogos», a partir de 1996.

Papandreou referiu que os Comités Olímpicos dos diferentes países deveriam procurar vias de interromper as guerras durante o período de duração dos «Jogos», talvez através das Nações Unidas, como era uso na Antiga Grécia.

### IV GRANDE PRÉMIO DE ALBERGARIA REALIZA-SE NO DOMINGO

Na nossa edição de ontem, noticiámos o «IV Grande Prémio de Albergaria» mas por lapso indicámos que se realizava no sábado quando na realidade se efectua no domingo (dia 20).

Do lapso pedimos desculpas aos nossos leitores e à organização daquele Grande Prémio, ficando aqui a rectificação.

# Tiroteios nas ruas de Tripoli

Da 1.ª página

ter acabado, e os jornalistas embarcaram de novo no autocarro para serem conduzidos ao quartel de Bab Al-Aziz, onde Khadafy vive e tem o seu quartel-general.

Os tiroteios causaram pânico nas ruas. Motoristas libios tentaram afastar-se a grande velocidade do local, tocando as suas buzinas dos veículos.

Não ficou claro quem estava envolvido nos tiroteios ou nos disparos do navio-patrolha.

O jornalista da Associated Press, Robert Reid, que estava no autocarro, disse que a acção parecia mais uma escaramuça do que uma batalha.

Os disparos puseram termo ao que fora uma manhã calma em Tripoli depois de uma noite de tiros intermitentes. As lojas pareciam abertas como de costume e havia tráfego nas ruas da cidade, que caças bombardeiros atacaram na madrugada de terça-feira.

## TIROTEIO NO QUARTEL-GENERAL FOI PROVOCADO POR AVIÕES AMERICANOS — dizem funcionários libios

Funcionários libios atribuíram ontem o tiroteio registado no quartel onde reside Muammar Khadafy à confusão gerada pela passagem sobre o local de aviões norte-americanos.

Uma informação do Ministério alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, citando a sua Embaixada em Tripoli, diz que o tiroteio terminou ao fim de uma hora.

Os funcionários, que acompanhavam jornalistas para uma conferência de imprensa posteriormente cancelada, disseram que aviões norte-americanos sobrevoaram a capital a baixa altitude pelas 14h00 locais.

Tiros de metralhadora foram escutados no quartel de Bab Al-Aziz, onde Khadafy vive numa tenda.

A emissora oficial líbia afirmou que as defesas aéreas «entraram em contacto» com um avião de reconhecimento norte-americano «SR-71» «Blackbird» que «foi impedido de atingir os seus objectivos».

Os Estados Unidos indicaram que poderiam proceder a voos de reconhecimento para avaliar os danos causados pelo seu ataque da madrugada de terça-feira.

## PORMENORES DOS ATAQUES

Os caças norte-americanos utilizaram bombas inteligentes guiadas por raios laser para melhor eficácia, bombas de gravidade especial para proteger as tripulações e dezenas de mísseis anti-radiação no ataque à Líbia — revelou terça-feira o Pentágono.

As bombas de 227, 341 e 907 quilos foram largadas por caças-bombardeiros «F-111», saídos das suas bases em Inglaterra, e por bombardeiros «A-6» da Marinha, largados dos porta-aviões «Coral Sea» e «América», estacionados no Mediterrâneo.

Caças-bombardeiros «F-18» e «A-7» da Marinha mantiveram-se ao largo e dispararam dezenas de mísseis anti-radiação e ar-terra contra bases de mísseis libios situados perto de Tripoli e em Benghazi — revelou o porta-voz do Pentágono, Bob Sims.

Acrescentou que as bases de mísseis foram atacadas depois de vários mísseis lançados delas contra os aviões se terem perdido na atmosfera.

O Pentágono dá ainda como desaparecido um «F-111», considerando que se terá despenhado no Mediterrâneo.

Bob Sims sublinhou que os mísseis antiaéreos libios foram totalmente ineficazes e referiu que os destroços mostrados pela televisão líbia pertencem a um míssil «SA-3» soviético e não a um

avião norte-americano, como o reivindicado por Tripoli.

O porta-voz do Pentágono adiantou que os ataques aéreos simultâneos demoraram apenas 12 minutos e iniciaram-se às 2h00 locais de terça-feira (1h00 em Lisboa).

De acordo com a mesma fonte, as bombas largadas pelos «F-111» em Tripoli e pelos «A-6» em Benghazi causaram danos consideráveis nos alvos.

Bob Sims esclareceu que a verificação dos resultados dos ataques foi dificultada devido ao tecto de nuvens que cobria a Líbia, mas afirmou existirem indícios de que três a cinco aviões de carga «IL-75», de fabrico soviético, foram atingidos no ataque ao aeroporto militar de Tripoli e que cinco a 12 caças «MIG-23» foram atingidos na base aérea de Benina, perto de Benghazi.

O porta-voz do Pentágono disse ainda que «hangares» da base de Benina e o quartel-general de Aziziyah, perto de Tripoli, também tinham sido atingidos. Os Estados Unidos afirmaram que a base era um importante posto de comando «terrorista».

As bombas inteligentes guiadas por laser usadas na Líbia atingem o alvo seguindo um raio de luz brilhante dirigido para o objectivo pelo avião atacante ou por qualquer outro avião que se encontre na zona.

As bombas de gravidade são engenhos que incluem dispositivos de retardamento de explosão após serem largadas.

Interrogado sobre as notícias de que alguns alvos não foram atingidos e que vários edifícios, incluindo Embaixadas, tinham sido alvejados, Sims disse apenas que nenhuma arma é perfeita.

## REAGAN DIZ QUE A LUTA CONTRA O TERRORISMO NÃO ACABOU E QUE AS CRÍTICAS NÃO DETERÃO OS E.U.A.

O Presidente Reagan disse terça-feira que os Estados Unidos vão continuar a lutar contra os actos terroristas, embora os seus ataques aéreos contra a Líbia tenham provocado críticas em todo o mundo.

«Ontem os Estados Unidos não ganharam mais que uma simples escaramuça numa longa batalha contra o terrorismo» — disse Reagan num jantar com homens de negócios em Washington.



TRIPOLI — Destroços dum bombardeiro que, segundo a agência líbia JANA, era um dos que efectuaram o «raid» norte-americano e que foi abatido pelas forças libias.



LONDRES — Grande plano de Margaret Thatcher, ao dirigir-se para a Câmara dos Comuns a fim de responder a algumas questões sobre a permissão dada aos Estados Unidos da utilização das bases.

«Não poremos fim a essa luta até aos povos livres e civilizados deste planeta se unirem para erradicar do mundo moderno a praga do terror» — acentuou o Presidente norte-americano.

Reagan elogiou a actuação das forças norte-americanas envolvidas no ataque e numa aparente reacção às críticas dos aliados europeus disse:

«Como Edmund Burke nos lembra, para que o mal tenha êxito basta apenas que os homens bons não façam nada».

«Ontem demonstrámos mais uma vez que ficar quieto sem fazer nada não é política norte-americana. Não é a maneira de ser da América. A política norte-americana tem sido e continua a ser a de usar a força apenas em último recurso» — acentuou o Presidente.

Apesar da onda de condenação e crítica à acção militar, a opinião pública norte-americana manifestou-se a favor dos ataques.

As várias sondagens efectuadas pelos diver-

sos meios de comunicação apontam para apoios da ordem dos 60 por cento enquanto cerca de 16 por cento discordam.

## DIPLOMATA AMERICANO ATINGIDO A TIRO NO SUDÃO

Um diplomata americano foi ontem atingido a tiro e ficou gravemente ferido em Kartum, capital do Sudão, anunciou o Departamento de Estado.

O porta-voz Anita Stockman não identificou o diplomata.

Anunciou que o diplomata norte-americano foi atingido a tiro na cabeça por um assaltante desconhecido e foi hospitalizado em estado crítico.

O porta-voz norte-americano disse que não sabia de quem era a responsabilidade do ataque, e nenhum grupo reivindicou o ataque.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                                  |                       |
|----------------------------------|-----------------------|
| 1 — Cinto do guarda da esquerda  | 5 — Narinas do cavalo |
| 2 — Manga do guarda do meio      | 6 — Rédeas            |
| 3 — Barrete do guarda da direita | 7 — Parede            |
| 4 — Divisas do guarda baixo      | 8 — Gola do capitão   |

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **T1** vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

• **T1** vende-se. Barra. Telefones 24447/28430 — Aveiro.

• **LOTES** terreno para moradias em urbanização, com piscina, court de ténis, vendem-se. Preços desde 650 contos. Telefone 21675 (Fernando Correia) — Aveiro.

## Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

## Pedidos

• **SERRALHEIROS/FRESADORES**, precisam-se. Telef. 321674 — Ílhavo.

• **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

## Ofertas

• **CALISTA** ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

**CONDUZIR  
OU BEBER**



**HÁ QUE ESCOLHER**

## Vendas

• **AL CAPONE** — Electrodomésticos/Vídeo — Ílhavo.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário — Telefone 25880 — Aveiro.

• **MEL VIRGEM** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **VÍDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

## Diversos

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

• **EMAGREÇA** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **LIVROS E REVISTAS**, compram-se. Telef. 23762 — Aveiro.

• **TERMÓMETROS P/BAILARINA** — Import. p/Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esqueira.

• **FERRAMENTAS TÉRMICAS «STEINEL»** — Import. p/Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esqueira.

• **OSCILÓSCÓPIOS «HITACHI» TAS TÉRMICAS «STEINEL»** — Import. p/Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esqueira.

## Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

• **ESTABELECIMENTO** trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

• **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

## Automóveis

• **VW 1302/S**, 1971, vende-se. Telefone 27923 — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

## Compras

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

### ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR ANTÓNIO JORGE FERNANDES DE OLIVEIRA MENDES, JUIZ DE DIREITO, JUNTO DO 1.º JUÍZO NO TRIBUNAL DA COMARCA DE ÁGUEDA.

FAZ SABER QUE pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ABRANTES, ALMEIDA & SANTOS, LDA., com sede em Silveiro-Oliveira do Bairro-Anadia, para no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução Ordinária n.º 68/85 movida por MADEIROUGA — MADEIRAS, LDA., com sede em Esqueira-Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Águeda, 3 de Abril de 1986.

O Juiz de Direito,

a) António Jorge F. Oliveira Mendes

O Escrivão,

a) João José Rodrigues Gaspar

(«Diário de Aveiro», N.º 252, de 17-4-86).

# Receitas



## ARROZ DE PATO

### INGREDIENTES

- 1 pato grande
- 600 g de arroz
- 4 cebolas médias
- 1 colher de sopa de azeite
- 1 colher de sopa de banha
- 1 chouriço de carne
- 120 g de presunto cortado aos cubos
- caldo de galinha
- sal e pimenta q.b.

Refogar a cebola picada com as gorduras acima mencionadas, deitando, na mesma altura o presunto. Estando bem corada saltar o pato amanhado. Deixar ficar todo dourado, por igual.

Nessa altura regar com o caldo, tapar e deixar estufar durante cerca de 30 m. (tudo depende da idade do pato).

Estando a ave estufada retirar do tacho e neste acrescentar caldo suficiente para medir o dobro do volume do arroz.

Quando o líquido levantar fervura, juntar arroz, bem lavado, mexer com um garfo e baixar a chama. Voltando a ferver meter dentro do forno e af deixar para acabar de cozer.

Entretanto desossar o pato e cortá-lo em pedaços, não muito grandes. Quando o arroz estiver pronto deitar metade do arroz no prato, dispor o pato por cima e o resto do arroz e tapar.

Guarnecer com chouriço e presunto e levar ainda ao forno para aquecer bem.

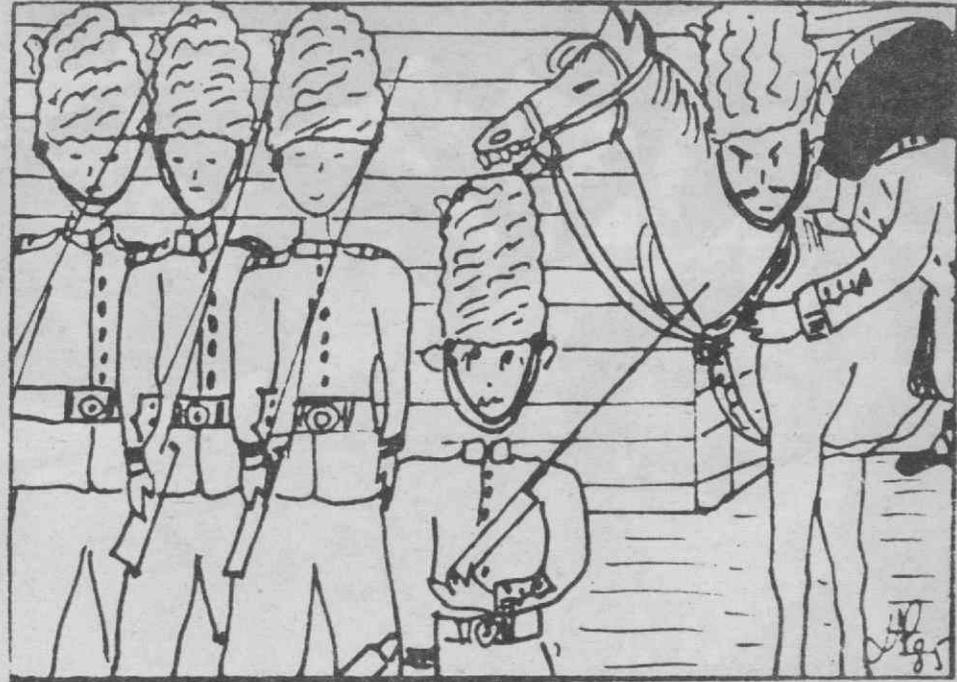
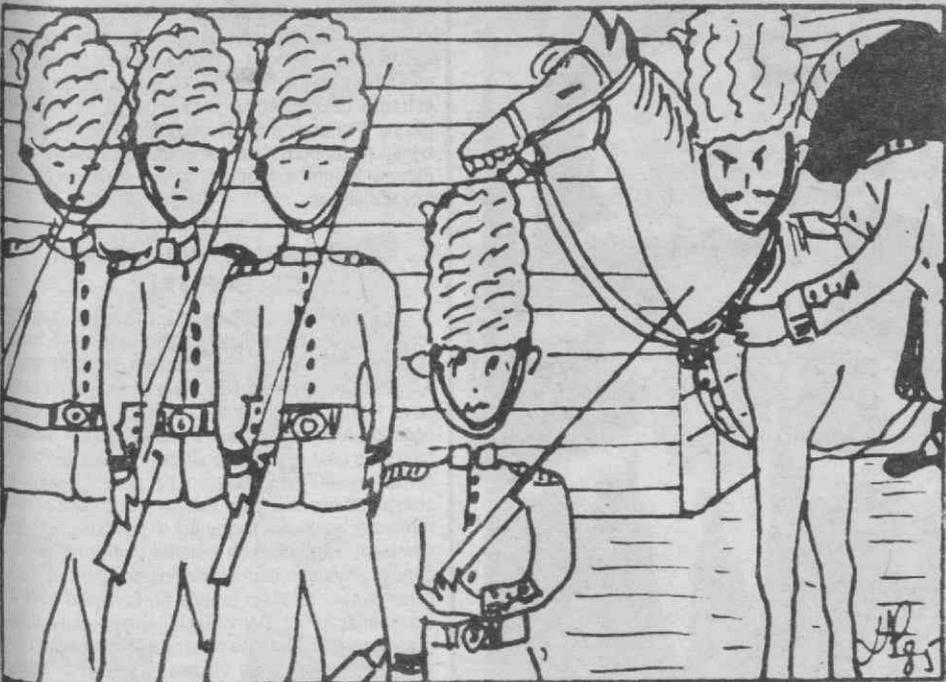
## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição.)

# Última página

## Cavaco Silva

### visitou Berlim Ocidental

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, chegou ontem ao fim da tarde a Estugarda, depois de uma rápida visita, de carácter iminentemente político, a Berlim Ocidental.

A visita do chefe do Governo foi por ele justificada pelo facto de Berlim Ocidental constituir «um símbolo de liberdade e de coragem».

Durante a visita ao Muro de Berlim, que divide a cidade em duas, Cavaco Silva declarou-se chocado com o que viu.

«É impressionante verificar a existência de uma tão clara diferença entre a liberdade e a democracia, num dos lados, e o totalitarismo, do outro» — afirmou.

«Só perante o Muro nos podemos aperceber quão importante são os valores ocidentais de democracia e liberdade», disse ainda, acompanhado pelo burgomestre governador de Berlim Ocidental.

Nessa medida, continuou, trata-se de «um choque saudável».

«Há que ser optimista e acreditar que é possível partir o Muro e levar a liberdade ao outro lado», disse, pouco antes de se dirigir à Câmara Municipal de Schomberg.

De seguida, encontrou-se com representantes da economia berlinense, na Câmara de Indústria e Comércio da cidade, antes de partir para o Palácio de Charlottenburg, onde proferiu um discurso considerado de «grande significado político» e assinou o Livro de Ouro.

No discurso, depois de voltar a referir a «lição de Berlim» Cavaco Silva afirmou que «Portugal viveu em ditadura cerca de meio século e sabe, por isso, dar valor à liberdade, liberdade que, importa acentuar, é ainda mais flagrante-

mente posta em causa nos sistemas de tipo soviético do que nos regimes autoritários de direita».

Ao assinar o livro de ouro da cidade, o Primeiro-Ministro teve oportunidade de voltar ao assunto, ao saudar «o povo de Berlim que, pela sua heróica lição de coragem e resistência ao totalitarismo, constitui um exemplo único para todo o mundo».

O programa do Primeiro-Ministro em Berlim Ocidental terminou com uma visita ao museu da cidade, antes de partir para Estugarda.

Nesta cidade, o chefe do Governo reuniu-se ontem ao princípio da noite com representantes dos trabalhadores portugueses que exercem a sua actividade nesta região da República Federal da Alemanha.

Em Estugarda, vive a maior parte dos 70 mil emigrantes portugueses na República Federal da Alemanha.

## Livro sobre Mundial reverte a favor das vítimas do terramoto mexicano

Um livro com fotografias e dados sobre as 24 equipas participantes no Mundial de Futebol foi ontem anunciado, devendo as receitas reverter a favor das vítimas do terramoto mexicano em Setembro passado.

Intitulado «México-86», o panfleto será vendido durante o Mundial de 31 de Maio a 29 de Junho, estando previsto a edição de um total de 700 mil exemplares que serão comercializados para 54 países.

A publicação trará os nomes e as idades de todos os futebolistas presentes no Mundial, assim como outros

elementos da carreira dos jogadores e do historial das equipas.

O livro, que será traduzido para seis línguas, deverá permitir receitas na ordem dos 125 mil dólares (cerca de 18,7 milhões de escudos).

Cada exemplar custará 10 francos suíços (perto de 790 escudos), podendo o seu preço variar consoante o país em que é comercializado.

O tolheito, da iniciativa da FIFA, terá um prefácio do presidente daquele organismo desportivo, o brasileiro João Havelange.

## Conselho de Estado é no dia 22

A primeira reunião do Conselho de Estado presidida por Mário Soares realiza-se no dia 22 de Abril com uma agenda de trabalhos «perfeitamente normal», disse ontem uma fonte oficial.

A mesma fonte oficial afirmou que é intenção do Presidente da República desdramatizar as reuniões do Conselho de Estado e não convocá-lo apenas quando há situações de crise.

Da ordem dos trabalhos de reunião do dia 22 consta apenas a aprovação da acta da reunião anterior e uma discussão sobre o modo de funcionamento do órgão.

Presidido por Mário Soares, o Conselho de Estado é formado por 17 membros: Fernando Amaral, Cavaco Silva, Armando Marques Guedes, Ângelo de Almeida Ribeiro, Mota Amaral, Alberto João Jardim, Nobre da Costa, Almeida Santos, Pinto Machado, Gomes Mota, Rui Alarcão, Barbosa de Melo, Amândio de Azevedo, António Macedo, Herminio Martinho, Álvaro Cunhal e Ramalho Eanes.

## PELO-MUNDO

### UNITA REIVINDICA ATAQUE A CABINDA

Forças da UNITA «atacaram e destruíram» uma ponte a 22 quilómetros de Cabinda, no domingo, refere um comunicado do movimento ontem divulgado. A ponte sobre o Rio Zembo, na via que liga Cabinda à localidade de Tandozinze, ficou destruída e as forças da UNITA atacaram uma coluna militar que a defendia, tendo destruído duas viaturas, acrescenta o comunicado. No mesmo dia, a UNITA afirma ter abatido um helicóptero «MI-25», de fabrico soviético, entre os Rios Gango e Cuito, 30 quilómetros a oeste de Calussinga, na província de Cuanza-Sul. Morreram todos os ocupantes, incluindo os três tripulantes cubanos, refere o comunicado. O helicóptero fazia parte de uma esquadra que «apoiava a unidade de forças aereotransportadas que está a operar na área de Mussende», afirma a UNITA.



Savimbi, Presidente da UNITA.

### CICLONE NO BANGLADESH CAUSOU 77 MORTOS

Pelo menos 77 pessoas morreram e 4.000 ficaram feridas quando um ciclone atingiu zonas do Bangladesh — informaram na terça-feira as autoridades das zonas atingidas. O ciclone, com ventos da ordem dos 160 quilómetros/hora, atingiu na segunda-feira à noite as regiões de Golpalganj e Pirojpur, no sudoeste do Bangladesh, causando ainda avultados danos materiais em casas e nas culturas.

### ENCONTRADOS MAIS RESTOS DO «VAIVÉM»

Equipas de mergulhadores encontraram na terça-feira mais destroços da cabina do «vaivém» espacial «Challenger» contendo possivelmente mais restos dos sete astronautas falecidos na explosão da nave. Os restos da nave foram já transportados para terra. A maior parte dos destroços da cabina já foram recuperados, juntamente com os restos mortais de seis astronautas, mas faltavam os restos de um deles, o que levou a continuar as operações de busca. As equipas de mergulhadores poderão ter sido mais bem sucedidas na terça-feira, mas a agência espacial norte-americana recusou-se a fornecer pormenores da operação.

### GOVERNO PAQUISTANÊS PROÍBE MANIFESTAÇÕES DA OPOSIÇÃO

As autoridades de Lahore proibiram ontem a realização de comícios e afixação de cartazes durante dois meses, depois de a cidade ter sido paralisada a semana passada por uma enorme manifestação liderada por Benazir Bhutto. O magistrado local proibiu igualmente os habitantes da cidade de gritarem «slogans» políticos, de escreverem «graffiti» antigovernamentais e de transportarem armas. Centenas de milhares de apoiantes de Benazir Bhutto, líder da Oposição paquistanesa regressada a semana passada ao seu país, concentraram-se nas ruas de Lahore e bloquearam estradas durante horas para verem o seu cortejo passar. Políticos pró-governamentais descreveram como incómodos, os comícios organizados por Benazir Bhutto, em que se apelou à realização de novas eleições.

### ARGENTINA VAI MUDAR DE CAPITAL?

O Presidente argentino, Raul Alfonsín, propôs terça-feira mudar a superpovoada capital federal, Buenos Aires, para a região da Patagónia. Alfonsín afirmou que a nova capital seria o símbolo de uma nova República, fundada para vencer os «dramáticos problemas políticos e institucionais» resultantes de uma estrutura política primitiva. O Presidente insistiu na realização de uma assembleia consultiva especial para estudar um programa de reformas políticas incluindo a possibilidade de combinar «aspectos do sistema tradicional presidencial argentino com elementos de sistemas parlamentares». Alfonsín propôs no Conselho para a Consolidação da Democracia, órgão consultivo presidencial, a mudança da capital argentina para as localidades gémeas de Viedma e Carmen de Patagones, 900 quilómetros ao Sul de Buenos Aires.



VIENA — A princesa Diana de Gales, rodeada por elementos da segurança durante um passeio pelo centro da cidade, após terem sido aumentadas as medidas de segurança à volta do casal britânico na sequência do ataque americano a Tripoli. Telefoto Reuter/NPI-Diário de Aveiro